



## **CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU**

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

### **57ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 05 DE AGOSTO DE 2025**

#### **SESSÃO DENOMINADA – “JOANA ANGÉLICA BELÉM DO ESPÍRITO SANTO.”**

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/agosto/ata-da-57a-sessao-ordinaria-05-08-2025.pdf/view>)

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Sob a proteção de Deus, e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Em cumprimento da Resolução nº 03, de 18 de setembro de 2014, solicito a todos ouvirmos a execução do Hino Nacional do Brasil (*Execução do Hino Nacional*). Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura da ata.

#### **2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT - LEITURA DA ATA**

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todas, bom dia a todos. Ata da 56ª Sessão Ordinária, denominada Jorge da Silva Tupinambá, 44ª Legislatura, 17 de julho de 2025. ([\*Lendo a Ata da 56ª Sessão Ordinária\*](#)). Lida a ata, senhor presidente.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, ata aprovada. Solicito ao vereador Sargento Byron que faça a leitura do expediente e dos avisos.

#### **1º SECRETÁRIO SARGENTO BYRON – MDB – LEITURA DO EXPEDIENTE E DOS AVISOS**

Expediente Ordinário do dia 05 de agosto de 2025.

Veto total ao Projeto de Lei Complementar nº 06/2025, de autoria do Poder Executivo. (Leu).

Projeto de Lei nº 193/2025, de autoria do vereador Maurício Maravilha. (Leu).

Projeto de Lei nº 268/2025, de autoria do vereador Elber Batalha. (Leu).

Projeto de Lei nº 270/2025, de autoria do vereador Ricardo Vasconcelos. (Leu).

Projeto de Lei nº 275/2025, de autoria do vereador Soneca. (Leu).

Requerimento de nº 275/2025, de autoria do vereador Camilo Daniel (Leu).

Aviso. Faz aniversário hoje, dia 5 de agosto, o deputado estadual Luciano Pimentel. Lidos o expediente e o aviso, senhor presidente.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Com a palavra, o vereador Iran Barbosa.

#### **IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM**

Presidente, é que acaba de ser lida aqui agora, no expediente de hoje, a mensagem nº 23 de 2025, oriunda lá da Administração Municipal, assinada pela prefeita. Nessa mensagem, ela faz menção a um parecer da Procuradoria Geral do Município de Aracaju, que fundamenta o veto total ao projeto. Ocorre que ela cita o parecer dizendo que ele vem anexo, e não está aqui disponibilizado esse parecer. Eu queria requerer a Vossa Excelência que pudesse disponibilizar para que a gente possa compreender também as razões apresentadas pela Procuradoria. Era isso, presidente. Obrigado.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Com certeza, vou solicitar aqui à Mesa para que possa disponibilizar esse parecer a todos os vereadores. A Mesa Diretora e os demais vereadores por Aracaju, ainda consternados com o falecimento da senhora Joana Angélica Belém do Espírito Santo, mãe do advogado Aurélio Belém, ocorrido no último dia 3... Solicito a todos um minuto de silêncio e determino que esta sessão seja denominada com o nome dela. *(Um minuto de silêncio)*.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vamos dar início ao Pequeno Expediente, ouvindo a Professora Sonia Meire.

#### **PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA**

Bom dia. Bom dia, presidente. Bom dia, vereadores e vereadoras. Bom dia a todos os trabalhadores e trabalhadoras da Câmara, às assessorias, a você que está nos acompanhando nessa manhã de hoje, no retorno aqui dos trabalhos legislativos após esses últimos dias de recesso. Aqui quem fala é a Professora Sonia Meire. Para as pessoas de baixa visão, como costumo aqui me apresentar, para que elas possam

acompanhar e saber quem vos fala nesse momento, pelas minhas características, eu sou uma professora, sou uma mulher de estatura média, cor de pele branca. Tenho cabelos curtos, ondulados, cachados; estou usando óculos vermelhos, hoje com um vestido roxo, meio lilás, na verdade, um blazer creme, com dois pins: “Sem anistia” e “Palestina livre”. É o que eu estou usando aqui nessa manhã de hoje, como mensagem também, porque o corpo fala, não é? Nosso corpo fala. Quero aqui dizer que, nessa retomada dos trabalhos, não poderíamos também ter uma notícia tão importante, que a população deve estar acompanhando, que ontem foi exatamente a comunicação que nós tivemos: foi decretada a prisão de Bolsonaro, ainda que seja domiciliar, exatamente porque ele descumpriu as medidas cautelares do STF. Ele é réu por tentativa de golpe de Estado, organização criminosa e demais crimes. Nós precisamos continuar lutando pela nossa soberania, nós precisamos continuar lutando contra todas as formas de impunidade. Tanto ele como seus filhos e apoiadores têm, inclusive, tido muitas atitudes que contrariam os interesses da nossa nação e que têm também fortalecido, nesses últimos tempos, nesses últimos dias, nós vamos falar nos próximos dias também sobre isso, já temos comentado nas nossas redes, que é o tarifaço imposto por Trump, que é a força do imperialismo norte-americano. Aqui reforçar: nosso país não está à venda, nós temos que ter compromisso exatamente com o nosso país e com a distribuição de renda no nosso país, para que a gente possa também continuar sendo um país autônomo e soberano. Ontem, inclusive, estive participando de um congresso nacional, 12ª Plenária da Federação dos Trabalhadores Petroleiros, reforçando para todos nós a importância da Petrobras para o Brasil, a importância da Petrobras em Sergipe, a não privatização, e que o governo Lula também tem esse compromisso. Isso é fundamental para a soberania do país. Ontem, também, nós tivemos o primeiro dia da maior Marcha das Mulheres Indígenas, dos povos originários. Brasília está tomada por 7 mil mulheres indígenas. E essas mulheres estão lutando pelo bem viver, pelos seus territórios, pelo país soberano e livre. Então, viva as mulheres, viva os povos originários, que são quem, de fato, têm feito a defesa do nosso país, defendido os nossos territórios contra todo e qualquer tipo de invasão e retirada dos nossos bens, em nosso país. Demarcação já das terras dos povos originários. Minhas amigas e meus amigos, quero aqui rapidamente também falar porque as aulas, o retorno também agora das aulas do município, na semana passada, retrasada... Já retornaram nossas aulas e nós estávamos de recesso. E eu venho aqui em público, primeiro, desejar um bom semestre para todos os estudantes, para as professoras, técnicas e técnicos, para quem faz a educação na rede municipal e também

no estado de Sergipe. Mas, lamentavelmente, nós continuamos sem uma programação ainda para que mais de 2 mil crianças, quase 3 mil que estão no cadastro reserva, ainda não têm perspectiva de quando elas irão, de fato, estudar, frequentar as nossas salas de aula, da creche até o final do ensino fundamental. São bairros inteiros que têm um número altíssimo. Na verdade, pelo último dado do levantamento que fizemos, são 2.884 crianças aguardando vagas nas nossas escolas. Eu reforço aqui a crítica que já fiz à gestão passada. Continuamos aqui. O portal não traz de forma facilitada a visualização dos dados totais por idade e série. Já fiz pessoalmente essa cobrança à secretária Edna Amorim, e é preciso que filtrem os dados e os coloquem para a população poder acompanhar, e nós vereadores e vereadoras. Assim também como faço uso, nesse momento aqui, da tribuna, para cobrar a aplicação dos recursos do fundo público para a educação. E dizer que essas crianças que estão no Santa Maria, Olaria, Lamarão, Coroa do Meio, Santos Dumont, Soledade, são crianças que precisam urgentemente das vagas. Precisamos de uma resposta imediata da secretaria e vamos à luta, porque só a luta é capaz de mudar a nossa vida no dia a dia. Uma boa semana para nós. Sigamos firmes. Sigam a Professora Sonia Meire no Instagram e em todas as redes sociais, que nós trataremos de outros assuntos também durante a semana. Muito obrigada. Bom dia.

**VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM**

Presidente, questão de ordem.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Questão de ordem, vereador Vinícius Porto.

**VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM**

Eu queria fazer um pedido a Vossa Excelência. Se nós pudéssemos, com muito respeito, um minuto de silêncio... Ontem, foi o falecimento... Então, eu queria registrar aqui o falecimento da querida Joana Angélica, mãe do nosso querido amigo Aurélio Belém.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD**

Vou pedir ao Pastor Diego que ocupe a presidência, que eu vou ocupar o Pequeno Expediente.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Vossa Excelência tem cinco minutos para poder falar. Apenas cinco minutos.

**RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR**

Bom dia a todos e a todas. Cumprimentar, inicialmente, o nosso querido presidente em exercício, o vereador Pastor Diego. Cumprimentar todos os meus queridos amigos e amigas, vereadores e vereadoras. Cumprimentar todos os nossos assessores, quem nos acompanha através da TV Câmara e redes sociais. Hoje, eu gostaria de comentar acerca de uma demanda, vereador Byron, que nós diligenciamos junto à Secretaria Municipal de Saúde e que eu acho que é de extrema importância para todos os nossos munícipes. Ontem, eu conversei com a secretária Débora, Tuca — Vossa Excelência que é um corredor dessa cidade, vive na Orla correndo, na Treze de Julho; Soneca também —, sobre a importância de nós termos uma equipe de primeiros socorros — eu vim conversando com o Byron — tanto na Orla de Atalaia, quanto no calçadão da Treze de Julho, quanto em outras áreas da Zona Norte também da cidade. As pessoas têm feito atividades de forma intensa, e podem, Joaquim, você que é um atleta, ter um mal súbito e nós não termos ali um tempo rápido para socorrer. Então, nós pedimos, na Treze de Julho, a reabertura, Marcel, você que é da saúde, daquele postinho que está no calçadão da Treze de Julho, colocando uma equipe especializada em primeiros socorros com desfibrilador, ex-vereadora Sheyla Galba, pois se as pessoas tiverem algum problema ali, já terão uma equipe para fazer os primeiros socorros enquanto o SAMU chega. A mesma coisa, a gente já tem conhecimento que o Ministério Público já dialogou junto à Secretaria de Saúde também para colocarmos uma ambulância com a equipe também na Orla. Mas é importantíssimo que a gente tenha essas equipes nessas áreas para que, caso pessoas idosas, jovens, passem mal fazendo essa atividade física, a gente possa vir a socorrer, Joaquim; porque, às vezes, em questões de segundos, eles salvam a vida. Então, a gente tem que ver isso. Também aproveitei ontem, na reunião, para cobrar concurso público para a saúde do município, nas especialidades que são os “gargalos” aqui no nosso município. É importantíssimo que a gente faça esse concurso público. A secretária Débora me disse que já encaminhou os estudos para o Planejamento e, muito em breve, nós teremos essa boa notícia, porque a gente não pode também deixar a desejar nesse aspecto; é uma nova gestão. É importantíssimo que a gente garanta, cobrei a ela, pediatra, ginecologista, obstetra, dentistas nos postos de saúde. A gente sabe que a gestão anterior tinha uma

ideia de concentrar isso tudo, vereador Vinícius Porto, no CEMAR, mas muitas vezes é um tanto quanto inconveniente, é um transtorno muito grande uma pessoa sair de Areia Branca, do Mosqueiro, da Gameleira, do Zé Eduardo Dutra, do Porto Dantas, do Coqueiral, para ir para o CEMAR, Fábio Meireles. Às vezes, não tem nem o dinheiro para pagar esse transporte. Então, nós temos que colocar, Alex, essa especialidade dentro dos bairros; pelo menos em um posto, em uma unidade básica de saúde, no seu bairro, para que tenha o pediatra, tenha o ginecologista obstetra, tenha o dentista, para que as pessoas não fiquem, às vezes, deixando de ir atrás desse serviço porque não têm condições de ir até ele. Outro ponto que nós também tratamos com ela foi a questão das nossas emendas. Coloquei à disposição da secretária toda a nossa equipe técnica, vereador Pastor Diego, para a gente ver o que é que tem de emenda aí sobrando do ano 23/24, do ano 24/25, para que a gente possa ajudar uma secretaria que tem uma demanda tão alta e, às vezes, os recursos não são suficientes. Nós percebemos que a gestão do prefeito Edvaldo Nogueira deixou de executar uma enorme quantidade de emendas desse parlamento, e nós já estamos organizando para ver o que é que está aí “boiando” e a gente poder, Byron, entregar serviços, entregar melhorias à sociedade de Aracaju. Essa é a nossa missão, esse é o nosso papel, não cochilar no ponto, não sermos desidiosos, e entregar o máximo resultado para a população. E a gente está vendo aí o que a prefeitura deixou de fazer na gestão do prefeito Edvaldo Nogueira, do ex-prefeito Edvaldo Nogueira, para que a gente possa aumentar o orçamento, para que a gente possa ajudar o pessoal lá da Secretaria de Saúde, que a gente tem visto que tem boa vontade, tem bons técnicos; assim também como a gestão passada tinha, mas o que faltava na gestão anterior era mais organização, mais planejamento, e a gente não pode errar nesse momento de tanta esperança e de tanta mudança. Então, a gente tem que agora dar os resultados, entregar os resultados. Eu tenho certeza que Débora e sua equipe estão muito atentas. Tratei também da questão da ampliação dos convênios com o Santa Isabel, do São José, do HU, do Cirurgia, para que o município possa utilizar esses equipamentos de saúde que nós temos aí, tanto filantrópicos, quanto dos conveniados, particulares, para que o nosso povo não fique desassistido, Soneca. E eu estou vendo que a secretária Debora tem pensado dessa forma e está fazendo...

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

A próxima oradora é a vereadora Selma França.

#### **SELMA FRANÇA – PSD – ORADORA**

Bom dia a todos e a todas, senhor presidente, senhoras vereadoras, senhores vereadores, povo de Aracaju. Retornamos hoje às atividades parlamentares após o recesso, e faço questão de iniciar este novo ciclo trazendo um tema urgente que dói e que precisa ser enfrentado com coragem: a violência contra a mulher. Começamos o mês de agosto e, com ele, a campanha Agosto Lilás, um mês que deveria ser de alerta, de conscientização, de cuidado, mas que, infelizmente, ainda é marcado por silêncios, por estatísticas frias e por vidas ceifadas. Feminicídio não é tragédia, é crime, é reflexão de uma sociedade ainda machista, desigual e violenta com quem deveria proteger. Em Aracaju, os números assustam. Mais do que isso, gritam por justiça, por políticas públicas efetivas, por investimento em proteção, acolhimento e educação. Não podemos permitir que as mulheres continuem morrendo por serem mulheres. Precisamos fortalecer a rede de apoio, garantir que nenhuma mulher se sinta sozinha e cobrar com firmeza do Estado, do município, da Justiça, da Segurança Pública. Enquanto a mulher for vítima de violência, todas nós estamos em risco. E eu, como vereadora, como mulher, como cidadã, seguirei firme na luta para transformar dor em ação, medo em coragem, silêncio em resistência. Agosto é lilás, mas a luta é todo dia. E o nosso mandato segue à disposição do povo, principalmente das mulheres que precisam ser ouvidas e protegidas. Quero finalizar a minha fala parabenizando a primeira-dama e secretária da assistência social, Érica Mitidieri, e também a secretária da mulher, Daniele Garcia, pelo trabalho incrível que elas vêm fazendo para diminuir o número de casos de feminicídios e outros tipos de violência contra a mulher. Aproveitando, quero desejar boas-vindas ao nosso vereador Marcel, que está chegando hoje a esta Casa. Que você seja bem-vindo. Estamos aqui para contribuir não só com o nosso, mas também com o seu mandato, para que seja desenvolvido. Parabenizar também o nosso colega que não está aqui hoje, Maurício Bahia, figurinha que ontem fez aniversário. Onde você estiver, Maurício, sinta-se abraçado por todos nós. Muito obrigado. Que Deus nos abençoe e um bom dia.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vereador Sargento Byron.

#### **SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR**

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, caros colegas vereadores e vereadoras. Bom dia, técnicos desta Casa, assessores, jornalistas, pessoas que nos acompanham através das redes sociais. Seja muito bem-vindo o mais novo vereador, o Marcel

Azevedo, a essa Casa. Seja bem-vindo, meu amigo. Como sempre, faço minha descrição. Sou uma pessoa preta, usando um terno azul-claro, uma camisa branca com listras azuis, uma gravata também azul, cabelo preto, baixo, grisalho, óculos escuros de armação quadrada na cor escura, preta. Ao fundo da minha imagem, um painel ripado. Tenho 47 anos. Joaquim. Eu queria aqui tratar de um tema muito importante e do qual a gente vem falando muito. Cada grande evento realizado, vereador Tuca, é uma oportunidade de deixar um legado na Orla de Atalaia. Ontem, eu estive na EMSURB, com o presidente Hugo Esoj, e levei algumas preocupações que temos sobre a questão da utilização do espaço público na Orla de Atalaia. Coloque um videozinho, Marquinhos, por favor (*exibição de vídeo*). Pode parar, Thiago. Aracaju, Sergipe têm sido um cenário enorme de grandes eventos esportivos. E o que eu tratei com o presidente Hugo, ontem, foi o que esses eventos podem deixar de legado para a nossa capital, para o nosso estado. Quais contrapartidas podem vir através desses grandes eventos? É fato. A gente sabe o que esses eventos fazem com a nossa cidade, movimentam todo o turismo, toda a economia, mas a gente precisa pensar também naquelas pessoas que ali estão todos os dias, sejam moradores, permissionários que trabalham na Orla. A gente sabe que, dependendo do tamanho e da proporção desse evento, pode haver pequenos danos — e isso vem acontecendo de maneira recorrente —, e não estão sendo reparados, ou deixado algum legado; a gente pode ter um lugar que pode deixar de ser frequentado ou, na verdade, é deteriorado. Então, ontem eu levei ao presidente Hugo a necessidade de a gente buscar contrapartidas desses eventos que acontecem na Orla. A gente sabe que Aracaju tem corridas o tempo todo, e a gente tem que entender o que a gente pode, em contrapartida, solicitar a esses promotores de eventos, como pequenas reformas, pequenas benfeitorias que vão dar conforto à população que faz uso da Orla. Então, aqui eu deixo meus parabéns. O presidente Hugo nos recebeu e também, Tuca, teve essa preocupação. A gente levou para ele a necessidade de termos mais banheiros públicos na Orla de Atalaia. É fato. A Orla hoje tem poucos banheiros públicos funcionando e quem faz atividade física, quem caminha, quem faz uso da Orla sofre com isso, tendo que se dirigir a bares e restaurantes, que nem sempre vão estar de portas abertas por aquela pessoa não ser um consumidor imediato. Marquinhos, um outro vídeo. Thiago, por favor. Vereador Ricardo, eu estive na EMURB junto ao diretor de obras (*exibição de vídeo*), o Diego, e pedi paliativos para os bairros da Zona de Expansão, em especial, o Robalo. As chuvas continuam em Aracaju. Alguns lugares já sofreram essas benfeitorias, mas ainda existem muitas ruas

que se encontram intransitáveis. Então, eu vou levar outras questões para o diretor Diego, e agradeço ao presidente Sérgio e à prefeita Emília, que têm solicitado dos secretários um esforço para atender às demandas que são levadas pelos vereadores e que são demandas do povo de Aracaju. Quando a gente requer que uma rua tenha a patrolagem, a colocação de materiais, não é porque o vereador mora naquela rua, ou um familiar, não. É porque a população de Aracaju procurou o vereador para que ele seja essa ponte entre a sociedade e o poder público. Então, agradeço à prefeita Emília, mas ainda tem muitas ruas na Zona de Expansão que devem ser melhoradas. Então, vamos encaminhar solicitações à EMURB, ao diretor de obras Diego, para que essas melhorias possam chegar. A gente sabe que não é definitivo, porque aquela área não tem a infraestrutura, mas vai viabilizar o acesso das pessoas aos espaços públicos.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Com a palavra, o vereador Soneca. Com a palavra, a vereadora Thannata da Equoterapia.

#### **THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – ORADORA**

Bom dia. Bom dia, senhor presidente. Em nome do presidente Ricardo Vasconcelos, saúdo toda a Mesa Diretora. Bom dia a todos os meus colegas vereadores e vereadoras, a todos os servidores desta Casa e a todos vocês que nos acompanham através da TV Câmara. A todos, bom retorno do nosso recesso. Que a gente tenha ainda mais “gás” para trabalhar nesse segundo semestre aqui neste parlamento. O primeiro assunto que eu venho trazer hoje na tribuna é sobre a importância justamente da atividade física para a nossa saúde mental. Eu fui diagnosticada recentemente com TDAH, e a atividade física é o melhor remédio para a nossa saúde mental, para a hiperatividade, para a ansiedade. Então, tem sido um aliado muito importante para esse tratamento. E como é importante a gente cuidar também e estar atentos à saúde mental das nossas crianças. Porque, quando a gente fala de saúde mental, geralmente, a gente só reflete sobre o adulto, pela correria, pela vida que nós temos hoje em dia. Mas, e as nossas crianças? Elas precisam também saber lidar com as suas emoções, com as suas frustrações. Antigamente, a gente não tinha esse costume de levar as nossas crianças a um psicólogo. Somente se houvesse uma necessidade extrema, se tivesse sofrido algum trauma, alguma coisa do tipo. Mas, hoje, a gente sabe da importância que tem para o desenvolvimento infantil. A gente está ali fazendo aquele acompanhamento com o psicólogo para que a criança saiba lidar com a raiva, com o medo, com a tristeza. Que a

gente crie cada vez mais crianças que serão futuramente adultos com a saúde emocional em dia. E por falar de saúde emocional, saúde mental, vou dizer uma coisa, Pastor Diego: está difícil manter a saúde mental das mães atípicas e das pessoas com deficiência com o governo Lula. Hoje pela manhã, fui surpreendida ao saber que o governo Lula quer autorizar, quer que seja aprovada no Congresso uma medida provisória, a Medida Provisória nº 1296, com a qual ele investe 200 milhões nos servidores do INSS, para que acelerem as revisões periódicas do BPC. Então, isso engloba as pessoas com deficiência, os idosos, os autistas. E aí, me veio na mente, na semana passada: “Meu Deus, por que tantas mães estão sendo convocadas para a perícia do INSS, se foi aprovada a Lei nº 15.157, que diz que não precisariam passar mais por essa avaliação periódica quem tem deficiência permanente, autista, pessoas com deficiência, Alzheimer, Parkinson?” E várias mães foram chamadas para passar por essa perícia. Agora está a resposta de tudo: o governo Lula quer implementar 200 milhões nos servidores para que eles acelerem essas revisões. Por isso que tem tantas mães que estavam passando pelas avaliações periódicas e perdendo o BPC do seu filho, mesmo comprovando a sua deficiência permanente. Isso é desumano! Nós estamos falando de pessoas que precisam do BPC, precisam desse benefício para sobreviver; não é luxo, é sobrevivência, é questão de saúde. A gente não pode aceitar isso, simplesmente ficar de braços cruzados. Marque o seu deputado, marque o seu senador, para que a gente não deixe essa medida provisória ser aprovada. Porque, se as pessoas com deficiência, os idosos, já estão sofrendo agora, mesmo com a lei existente, de que não precisa mais passar por uma avaliação periódica — muitos estão sendo chamados e estão perdendo o seu benefício —, imagine se essa medida provisória for implementada. Nós precisamos de políticas públicas, precisamos de vozes que cresçam cada vez mais a dignidade e o direito das pessoas com deficiência, e não que acabe com eles. E digo a vocês, a todos vocês que estão me assistindo, a todos os nossos colegas: se nós não pararmos o Lula, ele vai acabar retirando cada vez mais a dignidade das pessoas com deficiência, porque isso acontece desde o final do ano passado, quando nós lutamos pelo PL 4614. Então, aqui fica a minha indignação. Marque, seu deputado e seu senador. Não vamos deixar essa medida provisória passar. Que Deus abençoe todos. É só isso.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT**

Dando sequência ao Pequeno Expediente, o vereador Vinícius Porto, PDT.

#### **VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR**

Senhor presidente, meus colegas vereadores, queria parabenizar todos os torcedores do futebol sergipano que, nesses últimos dias, abrilhantaram a nossa maior casa de esporte, que é o Batistão. No domingo, o Sergipe conseguiu uma pequena vitória, preocupante, porque o segundo jogo já está ali, não é, vereador Joaquim? Vossa Excelência torceu bastante. Espero que o Sergipe possa se classificar. Ontem, foi uma grande vitória do Confiança. A massa azulina ontem invadiu o Batistão e vibrou pela nossa terra, pelo nosso estado, pela nossa cidade. Parabéns a nosso Confiança! Mas, meus colegas vereadores, na sexta-feira foi uma noite, tarde e noite, de muita repercussão, de forma muito positiva. O governador Fábio Mitidieri foi à nossa querida cidade de São Cristóvão, nossa cidade irmã, tão carinhosa com todos; nós, aracajuanos, sentimos esse carinho muito grande por São Cristóvão. E lá o governador Fábio Mitidieri foi abraçado pelos nossos irmãos, pelo prefeito, pelo ex-prefeito, pelo deputado estadual. Lá estava presente Jeferson Andrade, o presidente da Assembleia Legislativa, com fé em Deus, que Deus permita que seja o nosso futuro vice-governador do estado do Sergipe. E lá o governador fez um anúncio de diversas obras, e algo muito positivo, muito relevante para a gente tocar aqui. Ele disse: “Olha, vereador Bigode, pelo menos uma vez por mês, o governador estará em São Cristóvão para despachar com o prefeito de São Cristóvão, com os prefeitos das cidades da Grande Aracaju, com os líderes políticos, com o povo sergipano”. Parabéns, governador Fábio Mitidieri, por fazer com que o seu grupo continue crescendo. Isso é muito importante e muito relevante. O ex-prefeito Marcos é um homem de bem, um homem sério, um homem honesto, um homem trabalhador, que sempre quis o bem para a sua cidade de São Cristóvão. E agora, ele, como secretário municipal, recebeu o governador de braços abertos, dizendo: “Governador, venha cada vez mais para São Cristóvão, traga mais investimentos para São Cristóvão.” E nós que somos de Aracaju, e São Cristóvão faz parte da Grande Aracaju, ficamos muito felizes de ter a oportunidade de ter líderes políticos dialogando pelo bem do nosso estado, pelo bem da nossa região. Portanto, neste momento, eu queria enaltecer a figura de Jeferson Andrade, presidente da Assembleia Legislativa, que trabalhou muito para que essa união acontecesse. Parabenizar a figura de Jorginho Araújo, que também se dedicou para que esse encontro pudesse ser feito na última sexta-feira; foi um encontro administrativo e também político. E parabenizar o nosso governador Fábio Mitidieri, com muita inteligência, com muita galhardia, com muita vontade de desenvolver o estado de Sergipe. Nós tínhamos algo importante, uma cidade tão importante como São Cristóvão, mas ainda não fazia

parte do nosso grupo político. E esse entendimento está acontecendo pelo bem da cidade de São Cristóvão, sempre pensando nos irmãos que nasceram e que vivem em São Cristóvão. Parabéns, meu irmão Fábio. Continue desta forma, pensando grande. Não pensando em reeleição, mas pensando no bem do estado de Sergipe. E, para encerrar o nosso discurso, queria deixar uma reflexão: todos nós somos políticos. O que aconteceu ontem no Brasil, com a prisão domiciliar do ex-presidente Bolsonaro, independentemente das suas questões partidárias, independentemente de os senhores gostarem ou não do líder político Bolsonaro, nós precisamos fazer uma reflexão sobre o que está acontecendo no nosso Brasil hoje em dia. Hoje é Bolsonaro, amanhã é João, Maria e Antônio. Precisamos fazer uma reflexão. O povo brasileiro, boa parte do povo brasileiro, foi às ruas no domingo e na segunda houve esta decisão. É uma coincidência muito grande. Cabe a nós, cidadãos brasileiros, fazer esta reflexão. Era isso, presidente.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

O próximo orador do Pequeno Expediente é o vereador do PRD, Alex Melo.

#### **ALEX MELO – PRD – ORADOR**

Bom dia, senhor presidente Sargento Byron. Bom dia, nossos amigos, colegas, trabalhadores, servidores desta Casa, todos os que nos acompanham em casa, na galeria. Que Deus abençoe a vida de todos. Já quero só dar boas-vindas ao vereador Marcel Azevedo, que vai estar conosco nesses próximos meses. Que você venha fazer um bom trabalho aqui pelo povo, pela categoria da enfermagem. Sinta-se acolhido por todos os vereadores. Eu tenho certeza que você é uma pessoa muito competente; tenho acompanhado um pouco o seu trabalho. Sei que você vai fazer um ótimo trabalho aqui em favor da enfermagem. Eu queria, agora também, parabenizar uma das nossas solicitações que fizemos à EMSURB. Nós recebemos ali o chamado no Luzia, e nós visitamos a praça Nivaldo Menezes, que estava nessa situação. (*Exibição de imagem*). Alguns moradores já criticavam que há muito tempo ela estava sem um reparo, sem um cuidado, e nós fomos lá para averiguar, para dar uma olhada. Solicitamos à EMSURB, ao secretário Hugo e, prontamente, ele mandou, praticamente no outro dia, uma equipe que já realizou ali a limpeza. A praça hoje está toda limpinha, e o pessoal agradece, os moradores daquele lugar ali. E, Hugo, parabéns pelo trabalho que você tem feito aqui na cidade de Aracaju. Nós temos visto o empenho que você tem colocado por todos os lados. Nós temos visto a EMSURB trabalhando, limpando, capinando, podando. Que Deus venha abençoar o seu trabalho. Quero também falar ao Sargento Byron que nesse

último sábado agora nós nos superamos: nós conseguimos fazer a nossa primeira meia-maratona. Eu quero ver Vossa Excelência comigo lá, certo? Corremos os nossos primeiros 21 KM. E quando eu falo, quando eu mostro uma foto como essa (*exibição de imagem*), Sargento Byron, mostrando o esporte que nós temos praticado, eu não estou querendo dizer que o vereador corre somente, mas eu estou querendo promover o esporte, como eu sei que Vossa Excelência tem promovido o esporte aqui dentro de Aracaju. Nós sabemos que o esporte transforma, o esporte é vida, e eu fiquei muito feliz hoje, nessa manhã, com a vossa fala aqui valorizando o esporte. O nosso presidente Ricardo Vasconcelos também falou sobre o esporte, a vereadora Thannata, e eu sei que outros também valorizam o esporte. Quero ver o senhor lá, hein? Vamos correr a próxima. Então, foi um dia de superação. Vou dizer que, quando eu cheguei ali... Certo, eu quero ver. Tem alguns que vêm caminhando e, quando chegam, dão um trotezinho e tiram a foto. É, eu quero ver. E quero parabenizar também a secretária Débora por esse olhar de se preocupar com a segurança dos corredores ali da Orla. Nós temos ali o nosso clube de corrida e, em todos os sábados, nós praticamos esporte ali, corremos na Orla. E por esse olhar que Vossa Excelência também, secretária Débora, tem tido para o esporte de preservar a saúde ali dos corredores, parabéns também. Que Deus abençoe a nossa cidade de Aracaju. Que Deus abençoe o estado de Sergipe e, agora também, que Deus abençoe o Brasil. O nosso Brasil está vivendo uma guerra muito grande de ideologia partidária, e o povo é que sofre. Eu ouvi a fala aqui do vereador Vinícius Porto, e a gente não pode olhar para partidos, nós temos que olhar para o povo, vereadora Selma. É o povo que precisa, o povo que elegeu a gente. A gente vê tantos políticos brigando por ideologia lá em cima, a gente vê o povo lá sofrendo, precisando de saúde, de educação. Então, nós temos que nos ater a isso, nos preocupar com isso. Nosso mandato é em favor do povo e sempre será. Que Deus abençoe a nossa nação. Obrigado.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

O próximo orador do Pequeno Expediente é o vereador do União Brasil, o Anderson de Tuca.

#### **ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR**

Bom dia! Bom dia, meu presidente amigo Sargento Byron, quero aqui... Não, relaxe, Byron, acontece... Quero aqui também primeiro mandar os parabéns, mais uma vez, para Maravilha. Ontem foi o dia do aniversário do nosso colega aí, que Deus abençoe. Seja bem-vindo Marcel. Deus abençoe aí a sua caminhada. Esta Casa aqui é a

Casa do Povo, cada um tem um segmento, tem uma história. Então, que você possa levantar a sua bandeira e conseguir êxito. Você, assim como eu, jovem, possa fazer mais pelo povo e pelas pessoas que tanto o admiraram e o fizeram chegar aí. Senhores vereadores, ontem foi um dia mágico, vereador Vinícius Porto, já faço um convite aqui para o pastor Alex. Todos sabem que eu ando com a minha canequinha aqui. Para quem não sabe, foi Alex que me deu de presente, sou muito grato. Todas as lembranças que envolvem o Confiança, eu sou uma pessoa que guardo todas. É tanto que eu sou meio chato. Você nunca vai ver eu vestido com nenhuma camisa de clube. Respeito aqueles que gostam dos clubes tradicionais, os clubes grandes. Mas eu, vereador Anderson de Tuca, você nunca vai ver vestido com outra camisa que não seja do clube sergipano Confiança. Então, faço questão de eu mesmo dar valor ao clube da nossa terra e faço um convite para que você possa fazer parte dessa nação, assim como o Levi, também, que tem um carinho por... Acho que é o Sport. Não é o Sport? Mas que você possa também se somar com a gente aí. É importante. Fazer questão, Thannata, que você assista. Selma não, que já vai ser conselheira, não é? Então, só falta fazer a nomeação dela, mas Selma já tem uma história familiar. Então, faço questão — é, isso mesmo — de que vocês possam com a gente se somar ainda mais. Parabenizar também o Sergipe, pela vitória aí; que possa galgar êxito. Tem que alcançar três vitórias consecutivas para ter o acesso, porque eu acho que quanto mais clubes sergipanos na Série C, é mais desenvolvimento, é mais economia, é mais paixão e mais valorização do que é nosso. O vereador Sávio também esteve lá no Batistão, junto com o vereador Binho, incentivando e apoiando. Mas, amigos, mesmo no recesso, nós estivemos também com a secretária Débora A gente colocou a emenda impositiva com o intuito de comprar fraldas geriátricas, mais de 200 mil reais. Porque todo mundo aqui se depara, pastor Alex, Thannata, com pessoas que têm dificuldade, que não têm fralda suficiente. Então, é algo que eu faço questão que, quando os senhores forem colocar suas emendas, que a gente possa cada um destinar um pouquinho, e a gente possa abraçar um maior número de pessoas que precisam dessas fraldas. A gente se depara com isso todos os dias, além de exames; mas é um problema seríssimo, e a gente conseguiu a sua aplicação. Estivemos lá e, junto com o vereador Soneca, o ex-vereador Manuel Marcos, falamos sobre diversas emendas, mas em especial essa que já está sendo executada, que é a destinação de mais de 200 mil reais em compra de fraldas geriátricas... Porque só sabe quem tem um parente, quem tem um amigo, quem vive nas comunidades. As pessoas cobram diuturnamente, para que possamos trazer soluções imediatas, e essa é a

solução que eu pude ver. Mas, senhores vereadores, meu amigo Sávio, eu faço aqui, mais uma vez, um apelo e uma cobrança ao secretário Aquiles, para que ele possa sim, como o vereador Byron trouxe aqui uma discussão importante, que é a preservação, que é conservar os locais. Grandes eventos acontecem, mas que possam também ter grandes responsabilidades, impactos para a sociedade. Que esses eventos cheguem, como, por exemplo, o do Beach Tennis. Ele vai chegar, mas ele vai trazer uma melhoria. Ao lado vai ser construída outra quadra para que as pessoas possam praticar o vôlei, o futevôlei. Imagine! Se uma arena já é boa, imagine termos duas. Mas temos que ter responsabilidade social, porque o evento vai passar, e as pessoas que utilizam a Orla vão continuar. Então, mais uma vez, lembrar, Byron, foi meu amigo César, que já foi fotógrafo aqui, e que sempre cobrou melhorias no sentido de ter banheiros tanto na Treze de Julho, como na própria Orla. César, que já esteve aqui, é fotógrafo hoje do estado, mas é uma pessoa que pratica atividade e sempre me cobra para que possamos ter uma melhor qualidade, como o vereador Sargento Byron trouxe mais uma vez aqui. Imagine que você tenha necessidade de ir ao banheiro e aqueles espaços estejam fechados. Eu acho que o diálogo é importante. E mais uma vez fazer um apelo ao secretário de esporte, o Aquiles, para que ele possa nos dar a atenção necessária para que possamos fazer com que as nossas emendas possam andar, agilizar. A gente tem essa dificuldade. Vou fazer um apelo até ao meu amigo Isac, já que foi indicação do próprio, que ele possa me dar essa atenção, porque eu passei quase 20 dias, e o secretário não me respondeu. Então, senhores vereadores, essa é a nossa fala. Desejamos a todos uma excelente sessão. Que Deus possa continuar nos abençoando. Sei que não posso mudar o mundo, mas continuarei tentando.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Pela ordem, o vereador Vinícius Porto.

**VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM**

Senhor presidente, o vereador Miltinho está em atividade externa e me solicitou que eu pudesse informar ao senhor sobre sua ausência momentânea. Era isso o que eu queria registrar.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Fazendo o registro... Vereador Bigode do Santa Maria, do PSD.

**BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR**

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, colegas vereadores, vereadoras, Selma França, Thannata. Moana não está por aqui não. A todos os servidores desta Casa, toda a imprensa, meu abraço, meu amigo Chico de França, Eron Ribeiro, J. Carlos, e todos da imprensa, a TV Sergipe, a TV Atalaia, todos os que estejam presentes aí na sala de imprensa, um abraço a todos. Selma França, eu quero aqui fazer um agradecimento a Vossa Excelência, pela pessoa que a senhora é, não só como parlamentar, mas como pessoa humana. Muito obrigado pelo convite, e até inclusive pela minha logomarca em uma festa tão bonita como foi a sua festa no bairro 17 Março e bairro Santa Maria, e em toda aquela região ali por onde a cavalgada passou. Está de parabéns a senhora. Festa maravilhosa. Está de parabéns também o governo do estado, Fábio Mitidieri. Está de parabéns também André Moura. Grande André Moura. E pela organização, vereadora Selma França, de Vossa Excelência. E pelo carinho que a senhora teve com todos os colegas da senhora nesta Casa, todos os vereadores, só não foi aqueles que não quiseram ir, mas estavam presentes o vereador Sávio, o vereador Soneca, o vereador... Eu gravei bem esses, gravei bem esses, não vou me prolongar muito, mas foi uma festa maravilhosa. E por falar de festa, eu quero convidar todas as senhoras vereadoras, todos os senhores vereadores, para uma grande festa, no sábado, dia 9, no bairro Santa Maria. São João do Povo, 2025, sétima edição. É uma festa, vereador Vinícius Porto, tradicional. Estão aí (exibição de imagem) Alan Vaqueiro, Forrozão Quarto de Milha. Estão também Jeanne Lins, Dedé Brasil. Também Milena Oliveira, Bia Brasil, Vini Andrade, Mica Ferraz, Michelle Menezes, a diferenciada, Everton Santos, o Lovinho, Sandrinho Castro, Andinho Cafajeste. Olha que nome! Cafajeste. Já pensou? É cada nome. Nome artístico, nome artístico. Mas não esquece, não é? Leandro Cavichioli, o pedreiro apaixonado. E aí, gente, o que eu quero falar... “Ah! Vereadores de Aracaju, prefeita do município de Aracaju, governo do estado só querem fazer festa.” Muitos dizem assim, mas não sabem que festa traz as melhorias, traz os benefícios locais, benefícios do estado, benefícios do município, e é quem gera renda e emprego, não é, Selminha? E a economia, vereador Alex Carvalho, gira em torno dos seus objetivos. Mas quem tem boca fala o que quer. Mas é com vontade de ser e não é, que mais tarde pode ser. Mas eu quero aqui agradecer por essa festa; eu não podia fazer essa festa sozinho. Ninguém faz nada só, vereador Camilo Daniel. Eu quero agradecer aqui à prefeita Emília Corrêa por ter nos ajudado nessa festa. Quero agradecer ao governo do estado, Fábio Mitidieri, por ter nos ajudado nessa festa. Agradecer a Jorginho Araújo, que tem nos ajudado também nessa festa. À deputada federal Katarina Feitosa, que tem

também nos ajudado nessa festa. A Josenito Vitale, Nitinho, que também fez essa festa. Porque, colegas vereadores, Breno Garibalde, ninguém faz nada só, repito. Então...

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB**

O vereador Bigode do Santa Maria foi o último orador do Pequeno Expediente. Vamos dar início ao Grande Expediente com o vereador Iran Barbosa, do PSOL.

### **IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR**

Muito bom dia, presidente. Bom dia às colegas e aos colegas parlamentares que aqui se encontram. Bom dia à imprensa, bom dia ao público que acompanha a sessão aqui pelas galerias. Quero cumprimentar todos e todas. Estamos aqui num retorno. É mais um semestre de trabalho; espero que esse semestre seja um semestre produtivo, um semestre em que nós possamos reafirmar a autonomia do município de Aracaju, reafirmar a autonomia do Poder Legislativo Municipal, reafirmar os nossos compromissos com a democracia, porque juramos respeitar a democracia quando assumimos aqui, reafirmar nosso compromisso com o Estado Democrático de Direito, portanto, investindo nossas ações contra toda tentativa de reversão do Estado Democrático de Direito, contra toda tentativa de instalação de ditadura, contra toda tentativa de desrespeito à soberania nacional. Precisamos cada vez mais reafirmar que o Brasil é um país independente desde 1822, que constrói sua soberania cotidianamente E toda tentativa de burlar essa soberania tem que ser rechaçada, tem que ser repudiada. E nós esperamos que esse semestre, aqui na Câmara Municipal, seja um semestre de vigilância, para que nós possamos estar atentos a tudo aquilo que fortalece os princípios democráticos. Quero aproveitar também a oportunidade e desejar boas-vindas ao vereador Marcel, que aqui se encontra conosco. Seja bem-vindo, nesse período aí em que temos o afastamento do Rodrigo. Quero desejar a cada um de nós aqui, durante esse semestre, que seja cioso do papel que temos a cumprir. E quero, presidente, na manhã de hoje, dar boas-vindas. Estamos começando um semestre legislativo aqui, mas também estamos retomando as aulas na rede pública municipal, e retomamos com uma notícia, que é a notícia da posse de 175 professores e professoras que foram concursados, passaram no concurso realizado no ano passado e foram convocados. Foram convocados em maio, a homologação do concurso foi em maio e, agora, no final de julho, eles foram empossados, já estão sendo lotados para assumir as salas de aula onde estarão cumprindo seu papel. Eu quero, senhor presidente, lembrar aqui uma cobrança que fiz lá no dia 18 de junho, 18 de junho, aqui nesta tribuna. Eu dizia: “Olha,

nós temos a convocação de 100 concursados.” O concurso foi realizado para 425 vagas. Depois, a Administração Municipal ampliou de 100 para 175 os convocados, que já foram empossados. Portanto, vejam só, nós temos ainda 250 vagas a serem preenchidas, com base no concurso que foi realizado, que era um concurso para 425 vagas. Nós precisamos, portanto, agilizar essa convocação. E por que eu digo agilizar? Porque as escolas continuam carentes de professores. A rede tem crescido. Nós temos um nível muito grande de professores contratados, e quero aqui reiterar aquele pedido, que nós tenhamos agilidade. Parabenizo os professores que foram empossados, desejo sucesso no exercício de sua carreira. Desejo também muita paciência para enfrentar o cenário, muitas vezes, extremamente desafiador de estar na sala de aula. E espero que eles consigam encontrar um cenário mais favorável, que a gente consiga construir um cenário mais favorável. Porém, quero reiterar aqui aquele pedido, aquela solicitação que fiz lá atrás, à Administração Municipal, para agilizar as convocações, 175 empossados. Faltam ainda 250 para nós preenchermos as vagas para as quais o concurso público foi realizado. Ademais disso, eu quero aqui também reiterar, e existe um movimento organizado de professores concursados, que não estão dentro dessas vagas iniciais, que ficam naquela lista de reserva, como a gente diz, e que também têm uma perspectiva, vivem mostrando para todos nós, devem ter tido reuniões com vários dos colegas parlamentares aqui, eu mesmo tive a oportunidade de receber comissão representativa desses professores concursados que estão na lista de espera, que criam também uma expectativa de serem chamados, dada a validade do concurso. O concurso tem uma validade que permite a criação dessa expectativa. É claro que a gente sabe que a expectativa de direito segura é a das vagas que foram abertas no concurso, que são as 425. Porém, a necessidade da rede coloca também a necessidade de a administração se organizar para, dialogando com os concursados que estão na lista de espera, começar a criar um cronograma de como iremos, até por uma medida de economia administrativa, aproveitar esse concurso para ampliar o número de convocados para o município de Aracaju, para o magistério municipal de Aracaju. O movimento, inclusive, é o movimento que se chama Zera Lista. Eu me lembro bem do concurso que eu fiz, já tem 23 anos, faz em outubro 23 anos que tomei posse no município de Aracaju. Nesse concurso a gente teve a duração de 4 anos e, ao longo do período, nós fomos de fato tendo a convocação dos professores que foram aprovados. É isso que estou aqui reivindicando. Esses 250, evidentemente, têm uma necessidade urgente, até porque as vagas já foram reconhecidas. Há uma necessidade também de um estudo técnico, e eu

quero aqui aproveitar a oportunidade para também cobrar a celeridade. Eu sei que foi formado um grupo de trabalho para analisar a real necessidade da rede, e com base nessa real necessidade, inclusive, se necessário, haver o encaminhamento por parte do Poder Executivo para esta Casa, para a criação de novos cargos, afinal de contas, a rede cresceu, afinal de contas, a demanda por matrícula é muito grande, sobretudo na educação infantil, que é de responsabilidade precípua do município, e nós também estamos aguardando aqui o resultado desses estudos técnicos para que a Administração Municipal possa também ampliar o número de cargos existentes no magistério municipal de Aracaju. É uma necessidade também imposta pela realidade. Com isso, poder, evidentemente, ampliar a convocação e garantir que os aprovados no concurso, aqueles que participaram do certame, possam ter a sua convocação e a sua posse asseguradas. Eu quero aproveitar para dizer, se os senhores forem observar e conversar com os professores que foram aprovados no concurso e estão tomando posse, o relato é sempre um relato de muita satisfação. Muitas vezes, são pessoas que fizeram um sacrifício imenso para conseguir ter acesso à universidade, muitas vezes é o primeiro caso de pessoa da família com acesso ao nível superior, e esse concurso vira, evidentemente, uma grande expectativa, uma grande expectativa. A gente sabe que a carreira do magistério não tem elementos de atratividade, mas ainda é uma carreira procurada, porque nós ainda continuamos apostando que a educação é o caminho mais adequado para transformar a sociedade. É verdade que há estudos que mostram que, diante do desestímulo à nossa profissão, há uma perspectiva de, em um curto espaço de tempo, termos uma demanda gigantesca por professores, porque hoje as pessoas, diante do desafio que é educar e diante da valorização profissional do educador, terminam pesando e procuram outros caminhos. Mas ainda há muita gente apostando na educação como profissão. E eu quero parabenizar esses colegas que tomam posse, esses colegas que estão chegando às escolas, desejar-lhes sucesso, desejar-lhes disposição para a luta, para garantir que a nossa profissão seja valorizada, no que diz respeito não apenas ao salário, claro, ao salário também, talvez principalmente, talvez não, seguramente, principalmente, porque o trabalhador vive do seu salário; mas não é só o salário, são as condições de trabalho, são as condições de carreira, é também a preocupação com a nossa formação inicial e continuada, tudo isso dentro do aspecto da valorização. Então, sucesso aos colegas que tomam posse. Reitero aqui o pedido para que a administração municipal agilize a convocação dos demais 250 classificados nessa lista inicial e tome as medidas necessárias para que a gente possa convocar os demais aprovados de um

concurso, porque a realidade da rede municipal é de muita necessidade. Hoje, tem escolas que funcionam praticamente com professores contratados, que também desempenham um trabalho importante na rede, mas que terminam sendo desprestigiados no exercício da sua missão. Por que desprestigiados? Porque terminam não tendo acesso a direitos que nós, professores do quadro efetivo, temos. E aí fica uma situação profundamente angustiante. No mesmo local de trabalho, desempenhando as mesmas funções, você tem profissionais com tratamento diferenciado. Isso realmente é uma medida de injustiça. Como se corrige isso? Realizando concurso, garantindo que as pessoas acessem à carreira e possam partilhar de forma justa dos direitos assegurados à carreira do magistério, cada vez mais desprestigiados esses direitos. Mas nós insistimos na luta e continuamos apostando que esse cenário irá mudar. Portanto, presidente, viva a democracia, viva o Poder Legislativo, viva o Poder Executivo, viva o Poder Judiciário, viva a soberania nacional. Os Poderes incorrem em problemas muitas vezes, mas nós não podemos entender que a solução dos problemas numa democracia é afrontando os Poderes, é achando que se está acima de qualquer condição, condição econômica, condição social, condição política. Ninguém pode se achar acima da lei, ninguém pode se achar superior aos outros por essa condição. Então, no Estado Democrático de Direito, todos estão subsumidos aos ditames da legislação. Nós podemos questionar a legislação, nós podemos modificar a legislação, nós podemos criticar decisões do Judiciário, mas nós temos que cumprir e respeitar. E se não cumprir e respeitar, tem que se submeter às consequências. Acho que nós temos que entender essa quadra da história do Brasil como uma quadra de aprendizagem, para nós, inclusive, sabermos, aqueles que de fato usam o exercício do poder, para trabalhar em defesa do Estado Democrático de Direito e aqueles que apostam no ataque permanente ao Estado Democrático de Direito. Viva a democracia, viva a educação, que é um dos instrumentos necessários para a garantia da democracia. Não sem razão, vereador Camilo, toda vez que uma ditadura se instala, trata logo de se imiscuir nas escolas, de caçar professores. Toda vez que alguém quer subverter a ordem democrática, procura cercear o direito do livre exercício da docência nas universidades, nas escolas de educação básica. Porque, todos nós sabemos, a educação é um instrumento de libertação de um povo, a educação é um instrumento de formação crítica para o exercício da cidadania. Aliás, como diz a Constituição, é a Constituição, eu inclusive denuncio, muitas vezes, o seguinte: a Constituição diz que a nossa República se sustenta em alguns pilares, o primeiro deles é a cidadania e, mais na frente, a Constituição diz que é tarefa da educação preparar para

o exercício da cidadania. Então, a educação e os educadores são aqueles que formam para o exercício da cidadania, que é o pilar primeiro da nossa República. Então, viva a educação, viva a democracia, viva o povo brasileiro. Era isso, presidente. Muito obrigado.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

O próximo orador é o vereador Isac, ausência momentânea. Vereador Levi Oliveira. Joaquim da Janelinha.

#### **JOAQUIM DA JANEILINHA – PDT – ORADOR**

Senhor presidente, eu estou olhando aqui a lista e eu vou declinar para fazer um gesto com o vereador que está chegando aqui, o vereador Marcel, e dar oportunidade para que ele possa falar no Grande Expediente.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Isso aí. A vida é feita de gestos, vereador Joaquim. Vereador Levi Oliveira, do PP.

#### **LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR**

Muito bom dia, senhor presidente em exercício Sargento Byron. Muito bom dia, senhoras e senhores vereadores. Muito bom dia a todos os que nos assistem na galeria, todos os que nos acompanham na TV Câmara. Parabenizar a chegada do nosso amigo Marcel, Marcel do COREN, como é mais conhecido. Que você se sinta à vontade nessa Casa meu amigo, que você seja bem acolhido, que você possa botar em prática suas pautas e desenvolver o seu trabalho aqui com maestria, que eu sei que você desempenha um papel já muito bom à frente daquela instituição. Tenho certeza que será um excelente vereador nesse período que passará aqui conosco. Seja muito bem-vindo. Muito bem, senhores. Vou falar agora sobre uma pauta muito interessante. A gente realizou, no último sábado, lá no bairro Soledade, meu amigo Fábio Meireles, uma ação lá, um mutirão de saúde, empregabilidade. A gente pôde atender a mais de 400 pessoas na área de saúde, a gente pôde levar mais uma vez o RH Itinerante. Agradecer a todo apoio do governo do estado que nos cedeu a escola onde a gente pôde fazer todo esse atendimento, acolher as pessoas, ouvir as pessoas, levar nosso gabinete itinerante lá bairro Soledade para que a gente possa realmente trabalhar em prol da comunidade. A gente sabe que é uma área do nosso vereador Fábio Meireles, mas que a gente pode

trabalhar por toda Aracaju, para que a gente possa atender a nossa população. Porque o pouco que a gente pode fazer como vereador é isso o que a gente vai levar em prol de todos, e é isso aí. Vamos trabalhar em conjunto para que a gente possa trabalhar em prol daquele bairro que tanto precisa e que tanto merece a atenção de todos. Com a palavra, Fábio Meireles.

#### **FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE**

Muito obrigado, vereador Levi Oliveira. De pronto, parabenizar pela atitude de Vossa Excelência. Já havia parabenizado pelo outro momento que você tinha feito. Isso é importante, vereador Levi. Isso é importante para sociedade. Isso é importante enquanto vereador. Isso é importante enquanto cidadão, principalmente para aquelas pessoas que foram abraçadas com o seu gesto, com o seu trabalho. Meu amigo, do meu coração, alegria, do meu coração, a felicidade de ter você como um colega nesse parlamento que ganha a eleição e que tem coragem de voltar para o mesmo local dessa vez, não mais pedindo voto, mas trabalhando e respondendo àquela sociedade que confiou em Vossa Excelência. Deus o abençoe, prossiga, prossiga, avance que é logo ali. Deus o abençoe meu amigo.

#### **LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR**

Obrigado pelas palavras, meu amigo. E agora mais uma notícia muito boa. Parabenizar o governo do estado, a Secretaria de Educação do Estado, o vice-governador Zezinho Sobral. Sergipe alcançou um número muito importante. Sergipe alcançou a marca de 100% das suas escolas estaduais conectadas à internet. Ou seja, todos têm acesso à internet, todos têm seus tablets, as escolas com acesso muito bom à internet, isso é o avanço pessoal, isso é a modernidade chegando ao nosso povo. É o governo trabalhando em prol da sociedade, para que as pessoas realmente estejam conectadas ao mundo. Hoje, acredito que todos nós temos esse acesso à internet, temos na palma da nossa mão, muitas vezes, acesso a todas as informações de todas as partes do mundo. Então, parabenizar o governo do estado de Sergipe e o vice-governador Zezinho Sobral; o governador Fábio Mitidieri por mais essa ação em prol da educação do nosso povo. E agora, pessoal, é falar sobre alguns temas que têm dificultado a vida de nossa gente. E a gente precisa estar cobrando aqui, pois aqui é a Casa do Povo, esse parlamento. Cobrar a falta de água no bairro Bugio, cobrar à Iguá que vem... Vou passar um vídeo das pessoas lá na avenida Poço do Mero, diante de caminhões-pipa, sendo atendidas pela falta de água. Acho que tem um vídeo aí do pessoal falando. *(Exibição de*

*vídeo*). Ou seja, pessoal, nessa troca de gestão, saiu DESO, entrou Iguá, e a gente vem aqui realmente solicitar que a Iguá faça o seu papel, para que não continue como está, com a população sofrendo dessa forma. O caminhão-pipa é um paliativo, um paliativo muito pequeno, porque as pessoas precisam de água, água é vida, as pessoas precisam utilizar durante o dia. Eu não vou entrar aqui nesse mérito de uso, de questão de que as pessoas... Mas essa situação é impossível, essa situação é... Não pode acontecer isso mais, pessoal, nos dias de hoje. Camilo, pode falar.

#### **CAMILO DANIEL – PT – APARTE**

Vereador Levi, eu acho muito importante a gente observar essas questões relacionadas à Iguá e ao saneamento aqui no nosso estado de Sergipe. Eu agradeço muito o aparte de Vossa Excelência para fazer esse comentário. No ano de 2023, na verdade, desde 2019, a DESO sofria muitos ataques por parte de pessoas da política, muitos ataques por parte da imprensa, em que todos anunciavam que o problema do desabastecimento do estado de Sergipe era o mau serviço que a DESO fazia. E muita gente falava sobre isso, entre eles o ex-prefeito Edvaldo Nogueira, aqui, que sempre criticava muito a DESO. E eu lá atrás já dizia: “Rapaz, toda essa crítica à DESO é infundada”. Em primeiro lugar, a DESO é uma empresa que faz a gestão do negócio. Se você fosse olhar na época, a DESO era a empresa mais lucrativa do estado de Sergipe, mais até que o Banese. Em segundo lugar, a DESO tinha um problema de gestão. Agora, eu já dizia lá atrás que o problema era direcionado, era uma intenção, era uma intencionalidade. Fazer um serviço ruim para tensionar uma privatização. Vem o processo de privatização da DESO. Eu tive uma posição contrária. Esta Casa aqui na época fez um debate muito grande, porque na nossa Lei Orgânica é proibido que uma empresa privada opere o serviço de água e de esgoto dentro da cidade de Aracaju, mas a Assembleia Legislativa aprovou uma lei que criou microrregiões e o processo está aí. Veja, passado esse período, a DESO foi privatizada, entre aspas. A Iguá começou. Quem vendeu uma ideia de que a Iguá resolveria o problema do abastecimento de água no estado de Sergipe agora tem que explicar o que está acontecendo. Porque é inadmissível o que está acontecendo. Em todo canto do estado de Sergipe falta água e não adianta tapar o sol com a peneira. Vossa Excelência hoje mostrou aqui a realidade. O que eu acho é que isso aqui é culpa do processo de privatização que houve na empresa e que nós devemos denunciar. Obrigado, vereador Levi.

#### **LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR**

Obrigado, vereador Camilo. É isso aí, pessoal. Como vocês viram, eu também, da minha parte, vereador Camilo, eu acho inadmissível essa situação da falta de água. Peço que a Iguá realmente assuma o seu papel como quem assumiu a pauta, quem assumiu a criança, como diz no ditado popular, para que ele possa fazer jus a todo o investimento que está sendo feito, que foi feito para que as pessoas tenham acesso à água, uma água de qualidade, para que não possam passar mais por uma situação como essa. Então, fica aqui nosso apelo, fica aqui nosso pedido para que essa situação seja resolvida o mais breve possível, porque o povo do Bugio está precisando e está sofrendo, como vocês viram. Mais um tema importante: obras paradas no nosso município. Venho pedir à prefeita Emília Corrêa para que... A gente fez uma visita em um bairro, lá no conjunto Orlando Dantas, porque a obra da escola Áurea Melo Zamor, parada desde 2023... A gente fez filmagens, não conseguimos acesso ao local porque não tinha ninguém dentro da escola, da obra. Prefeita, peço que a senhora cobre às empresas que ganharam essa licitação. Acredito que o dinheiro já está pago, já está empenhado, e que a senhora possa estar cobrando a essas empresas para que elas possam retomar as obras, que elas finalizem essas obras, pois isso aí é uma escola, uma creche, que atende às nossas crianças, e lá no bairro São Conrado, no conjunto Orlando Dantas, essas obras estão paradas, não tem ninguém dentro da obra. E é isso que a gente vem aqui pedir, como vocês podem ver nas imagens, tudo parado, a obra não está avançando, e a gente vem fazer esse pedido, prefeita, para que toda a sua equipe possa estar entrando em contato com as empresas para cobrar, cobrar de fato a quem realmente é responsável para que essas obras avancem, para que a nossa população não sofra com esse patrimônio, com essa obra parada, para que a gente possa realmente ter esse equipamento à disponibilidade das nossas crianças, da nossa população, para que isso seja resolvido. Então, deixo aqui meu apelo, deixo aqui meu pedido para que realmente a situação seja resolvida. E a última pauta de hoje com relação ao Largo da Aparecida. As poucas chuvas que ocorreram lá no local, e o local ainda continua com problema crítico. Aquela área já é uma área crítica, já é uma área realmente que vem das gestões passadas, de tudo o que já foi feito naquele local, mas ainda não foi solucionado o problema, e a gente vem aqui pedir realmente à prefeitura, à EMSURB, à EMURB, que olhe com carinho aquela área, pois com as poucas chuvas que caíram nesse dia — não foi uma escala grande de chuva, mas que realmente voltou a encher aquele local —, as pessoas estão ilhadas sobre as águas, para que realmente a gente possa resolver o problema do Largo da Aparecida, que é uma demanda que já é recorrente. Então, que a

gente possa realmente trabalhar em prol do povo, para que as pessoas não possam mais sofrer com essa situação em que se encontram lá. Então, que Deus abençoe todos. Um excelente retorno e que a gente possa continuar o nosso trabalho aqui nessa Casa, esse trabalho sério, esse trabalho em prol do povo. Com a palavra, Selma França.

#### **SELMA FRANÇA – PSD – APARTE**

Sobre o Largo da Aparecida, realmente é um povo sofredor, eu sou testemunha disso desde quando trabalhei na Assistência Social como secretária adjunta. Nesse final de semana, realmente foi um sofrimento. Acompanhei, não estive presente porque estava com febre, mas a todo instante eu recebia, tentei falar várias vezes com a Defesa Civil, tentei falar com a secretária de assistência social, logo depois ela informou que já estava sabendo, foi quando eu soube que ela já estava no local. Aí, realmente, eu fiquei mais aliviada, porque sou testemunha do sofrimento. Ali realmente precisa de uma atenção diferenciada, de um olhar para as pessoas que cuidam e querem cuidar daquele rio que existe ali atrás, porque o problema no ver e na fala de quem vai por lá é sobre o rio, que fica cheio de resíduo, fica cheio de lixo. As pessoas também têm que fazer por onde evitar esse problema. Então, peço aqui, mais uma vez, à população, aos órgãos públicos que deem atenção, que olhem diferenciadamente para ali, pois ali nós temos pessoas de idade, pessoas acamadas, pessoas cadeirantes, crianças, gestantes, e é um povo sofrido. Conte comigo, Levi, nessa luta, para que a gente possa dar dignidade e respeito à vida daquelas famílias. Obrigada.

#### **LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR**

Obrigado, vereadora Selma. Tenho certeza de que a prefeitura vai estar lá, vai atuar, vai fazer seu papel para que a gente possa acabar, como você falou, com o sofrimento daquela população, daquela comunidade que tanto precisa do nosso trabalho. Então, Deus abençoe todos. Fiquem com Deus.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO - UNIÃO BRASIL**

O próximo orador dessa manhã é o vereador Lúcio Flávio.

#### **LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR**

Excelentíssimo senhor presidente em exercício, meu amigo, irmão, caro vereador Pastor Diego, em seu nome quero saudar todos os colegas. Quero aproveitar também para saudar todos os assessores, toda a imprensa que está aqui presente, todos

os servidores desta Casa, todos os munícipes que hoje estão aqui na galeria conosco e também os que nos dão a honra da companhia aí através da TV Câmara. Quero iniciar o meu discurso saudando o novo vereador. Vereador Marcel, seja bem-vindo a essa Casa. Estar ao seu lado aqui é uma honra para todos nós, para o plenário. Espero que você desfrute aí com toda a sabedoria da parte de Deus na sua vida, que você possa contribuir aí nas pautas da saúde, que é a sua zona de conforto, a sua cadeira principal. Dito isso, queria saudar o povo de Aracaju, celebrando tudo o que o nosso mandato conseguiu fazer ao longo do recesso. Nós tivemos 15 dias de sessões suspensas aqui, e eu aproveitei para poder colocar ainda com mais intensidade o nosso mandato nas ruas. Então, eu tive a oportunidade de participar da posse histórica de 175 novos professores adentrando aí no sistema público municipal para impactar a vida das futuras gerações aqui de Aracaju, das crianças da nossa próxima geração. Parabéns a todos os empossados, agora servidores e funcionários públicos; muitas famílias emocionadas lá. E parabéns também, claro, à secretária Edna Amorim, por ter feito essa marca, o maior chamamento até então do município de Aracaju de professores, e também a prefeita Emília, que está cravando aí o seu nome na história. Quero saudar aí os moradores do Residencial Brisa Mar. Nesse exato momento, a EMSURB está atuando lá na área. Estive lá ao longo do recesso, anotei todos os pedidos, nós que encaminhamos a limpeza da lagoa lá do Residencial Brisa Mar; recebam aí o meu obrigado. A prefeitura está atuando. Quero agradecer ao presidente Hugo Esoj e a toda a sua diretoria, que está cuidando bem aí da cidade de Aracaju. Também estive lá no Bugio, participando com muito orgulho da formação de uma turma de porteiros. Lá há um curso gratuito para aquela comunidade e a gente teve a oportunidade de deixar algumas palavras para essa nova turma, esses novos profissionais. Também estive no bairro Industrial. Fiquei muito feliz com a inauguração, a reinauguração da escola Alcebíades Melo Vilas Boas. Que equipamento público de primeira categoria. A secretária Edna, a prefeita Emília deixam ali um impacto para aquele bairro e para toda a cidade, com equipamento novinho em folha, de primeira linha, estrutura adequada para o acolhimento daquelas crianças e para a construção do futuro delas. Também estive participando do 1º Fórum de Futebol Feminino. É a primeira vez que o futebol feminino é valorizado de maneira institucional pela prefeitura da capital. Um fórum que discutiu com, inclusive, atletas premiadas, medalhistas presentes ali, técnicos, professores, Secretaria de Esporte. Parabéns ao secretário Aquiles. Parabéns a todos os que fizeram esse marco também. É a primeira vez que acontece um fórum sobre futebol feminino. A mulher protagonizando aí, sendo

valorizada também no futebol. Também estive participando, celebrando, comemorando o monitoramento da segurança pública de Aracaju. Aracaju está cercada, cercamento de câmeras, que fazem todo o reconhecimento de placas, reconhecimento facial e, diga-se de passagem, para evitar *fake news*, não é para multar, viu? Não caíam em *fake news*, é para trazer segurança para o turista, e para trazer segurança para a população. Parabéns, secretário André Davi. Está mandando bem demais, Caveira. Parabéns também ao comandante-geral Ricardo Silva. A cidade está sendo devolvida para a população de bem. Nós também tivemos a honra de encaminhar uma ação de crianças do GAAC, crianças acolhidas e atendidas pelo GAAC, no cinema de Aracaju. Elas participaram de um comercial na tela de cinemas e também assistiram lá aos Smurfs, em uma sessão de cinema feita especialmente para essas crianças que passam por esse tratamento e tiveram esse dia diferente. Quero encerrar, no meu ato, aqui na minha parte, falando do meu ato no recesso, citando que nós estivemos lá, vereador Levi, no Largo da Aparecida, nesse domingo à noite. Quero tranquilizar Vossa Excelência, me somar com a preocupação, e tranquilizar a Vossa Excelência, que lá esteve um pelotão gigante da Prefeitura de Aracaju, Defesa Civil, Secretaria da Assistência Social, Secretaria da Saúde, EMSURB. Estava todo mundo lá cuidando, acolhendo, levando para o hotel, fazendo remoção de quem tinha interesse, refeição. Foi um trabalho muito bonito, e a EMURB já estabeleceu aí um planejamento para solução definitiva, não paliativa, mas definitiva lá numa obra do piscinão para resolver de vez esse problema. Então, parabéns por Vossa Excelência. Concedo-lhe um aparte aí.

#### **LEVI OLIVEIRA – PP – APARTE**

Obrigado pelo aparte, Lúcio. Então, parabenizar à prefeitura de Aracaju por todo o mutirão que foi realizado lá. A gente fica realmente preocupado com aquele povo, com aquela comunidade, porque realmente a gente não teve as informações que a prefeitura realmente estava lá, estava atuando lá na comunidade, mas como você mesmo citou, então, justiça seja feita. E parabenizar a prefeitura de Aracaju por intervir naquela situação, porque a gente sabe que ali gera um caos para todos eles. Então, parabéns. Que Deus abençoe.

#### **LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR**

Bom, dando continuidade aqui, o Kartódromo de Aracaju foi sede da Copa Brasil de Kart. E mais do que isso, o Kartódromo será rebatizado. Com a autoria de um pedido do vereador Nitinho, que foi aí encaminhado pelo vereador Bigode, nós teremos

o nome de um sergipano, batizando aí o kartódromo em breve, logo mais, o kartódromo hoje chamado de Emerson Fittipaldi. Quero também saudar os moradores do bairro Luzia. Estamos fazendo um mutirão de serviços lá, com recapeamento, sinalização. Meu vizinho Levi, o bairro Luzia está tendo um cuidado especial da prefeitura, viu, meu vizinho? Levi é meu vizinho. Quando falta açúcar lá em casa, eu bato lá na porta dele. E a gente tem cuidado bem ali do bairro Luzia. Mandar um abraço, subscrevendo o vereador Sargento Byron. Um abraço a todos os empreendedores da Orla de Atalaia, que merecem o devido respeito quando acontecem esses eventos muito grandes por lá, para que não haja consequências prejudiciais ao equipamento. Hoje é um dos mais belos equipamentos que temos na nossa cidade. Subscrevo a sua preocupação. Estive na DIROP, com o diretor Fabiano. Algumas medidas estão sendo tomadas, outras já eram tomadas e não eram de nosso conhecimento público. E, sim, é importante que todos esses eventos que acontecem lá, que levam o dinheiro daqui da nossa população, também deixem algum legado. Quero mandar um abraço em especial aí para as tapioqueiras, um grupo de empreendedores que ficam ali no estacionamento da Orla de Aracaju há anos, e que são empreendedores que também merecem o nosso respeito. Dito isso, eu queria pedir para que fosse colocado um vídeo aí. Vereadores de Aracaju, há uma polêmica sendo levantada aí nos dias atuais, oriunda de um posicionamento do conselheiro Flávio Conceição, do Tribunal de Contas. E há uma manifestação do procurador do Tribunal de Contas que traz preocupação em relação ao posicionamento do colega conselheiro Flávio Conceição. Para quem não sabe e não conhece, deixe-me citar quem vai falar aqui agora. É o Procurador-Geral do Ministério Público de Contas do Estado de Sergipe, Eduardo Santos Rolemberg Côrtes. Ouçam o que ele fala e a preocupação dele sobre a decisão do conselheiro Flávio Conceição. Peço a devida atenção de todos os vereadores dessa Casa (exibição de vídeo). Bom! Para explicação, trocando em miúdos para os queridos colegas, Vossas Excelências ouviram aí, nesse exato momento, o procurador do Tribunal de Contas. E o que é que ele quis dizer com isso? Primeiro, importa que vocês saibam que foi este mesmo Tribunal de Contas que apontou irregularidades, indícios de irregularidade na licitação feita na gestão anterior do senhor Edvaldo Nogueira. Primeiro ponto. Foi esse Tribunal de Contas que apontou irregularidades e apontou com o caso sendo cuidado por outra conselheira, Angélica, que trata das questões, talvez alguns de vocês não saibam, ligadas à Aracaju. E, por este motivo, que foi dado um apontamento de irregularidades pelo Tribunal de Contas e, apenas um parêntese, não apenas o Tribunal de Contas, o Ministério Público

acompanhou também esse mesmo apontamento. O Ministério Público, o Tribunal de Contas, órgãos fiscalizadores, a conselheira Angélica apontou isso. Agora, outro conselheiro, na ausência aí da conselheira Angélica, apontou na direção contrária quando que o procurador alertou nessa mesma sessão que liberou isso que tinha alguma coisa que poderia dar nulidade a essa decisão do conselheiro Flávio, porque havia uma precedência de um pedido similar que apontava para outra conselheira, que apontava para outra competência. Como bem falou o procurador em entrevista, na imprensa, dizendo: “Essa talvez não seja a competência do Flávio Conceição tratar. Porque, primeiro, não foi o consórcio que comprou o ônibus, foi a prefeitura. E segundo, se é a prefeitura, é de competência de outro conselheiro.” Por fim, eu quero lamentar, não sabia que o tempo voaria assim, o desmando que aconteceu no dia de ontem, a prisão arbitrária do presidente de honra do meu partido, Jair Bolsonaro e lamento que a gente precise discutir a sanidade mental de alguns institutos, de algumas pessoas que estão no poder. Deus abençoe.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

O próximo orador desta manhã é o vereador Marcel Azevedo para poder fazer seu discurso aqui na tribuna da Câmara Municipal.

#### **MARCEL AZEVEDO – PSB – ORADOR**

Bom dia a todos. Gostaria de cumprimentar todos em nome do presidente Pastor Diego, que está aqui representando nosso presidente Ricardo Vasconcelos. Queria deixar aqui registrado o agradecimento pela receptividade de todos os vereadores, de todos os funcionários da Câmara Municipal de Vereadores de Aracaju. Dizer que no período em que eu estiver por aqui — agradecer também ao vereador Rodrigo Fontes, que é quem possibilitou essa oportunidade — farei o meu melhor pela nossa enfermagem, pelos profissionais de saúde e pela saúde pública do município de Aracaju. E não por acaso, pessoal, não sei se vocês sabem, mas hoje é o Dia Nacional da Saúde, e é uma data que vai muito além de celebrar. É um dia para refletir, reconhecer e cobrar. A saúde no Brasil tem um rosto e, na maioria das vezes, esse rosto é de um profissional exausto, com jornada dobrada, salário defasado, mas que mesmo assim escolhe todos os dias estar ao lado de quem mais precisa. E entre esses rostos, nós temos a enfermagem. A categoria que acolhe, que escuta, que segura a mão do paciente quando ninguém mais está por perto. Profissionais que não medem esforços, mesmo quando lhes faltam condições mínimas para trabalhar com dignidade. Neste dia, eu

parabenizo cada profissional de saúde, mas também deixo um chamado ao poder público. Não basta elogiar, é preciso valorizar com ações, com salários justos, com respeito à jornada de trabalho, com estrutura e políticas públicas que reconheçam quem sustenta o SUS com suor e dedicação. A saúde começa com quem cuida, e quem cuida precisa ser cuidado também. Então, nessa minha passagem aqui na Câmara, vocês podem ter certeza que traremos projetos que visem melhorar as condições dos profissionais de saúde, em especial os profissionais de enfermagem, mas que, além disso, visem melhorar as condições da saúde na população de Aracaju. Como o presidente Ricardo Vasconcelos fez a fala dele inicial, estava aqui apontado também, o SUS precisa ser descentralizado; está dentro dos princípios do SUS. Então, toda centralização dentro da saúde pública é um ato errôneo, no meu entendimento. Então, a gente precisa descentralizar a saúde, a gente precisa facilitar o acesso à saúde. Então, é importante que os especialistas estejam nos bairros, estejam na comunidade, que tenhamos mais profissionais capacitados, que tenhamos mais serviços de saúde para toda a população de Aracaju. Então, centralizar o serviço no Centro de Especialidades Médicas de Aracaju, no CEMAR, não é uma atitude correta. A gente precisa facilitar o acesso da população. A população, às vezes, não tem condições de pegar um ônibus; às vezes, já trabalha no horário corrido; quando chega em casa, muitas vezes, a unidade básica de saúde já está fechada. Então, a gente precisa ampliar, precisamos ter mais unidades básicas de saúde com horário estendido para que aquela mãe que sai de casa às sete horas da manhã e só retorna às cinco, seis horas, consiga ir ao médico, consiga ir à consulta de enfermagem, consiga acompanhar o seu filho, o seu marido e o seu familiar. Então, essa é uma fala que é importante. Já peço ajuda aos colegas vereadores e vereadoras aí nas votações dos projetos que irei propor; sempre projetos pautados para melhorar a saúde pública de Aracaju e as condições de trabalho dos profissionais de saúde. Em outro ponto, tem uma imagem... Se você puder colocar... Gostaria de fazer o convite a todos os vereadores e vereadoras e a todos os que nos assistem aqui. No dia 17 de agosto, após oito anos, nós teremos a Corrida da Enfermagem de volta às ruas de Aracaju (exibição de imagem). Ela ocorrerá na Orla de Atalaia. É uma corrida que é direcionada aos profissionais de enfermagem, mas que deixa aqui convidado a todos os vereadores e vereadoras que possam participar, que possam se fazer presentes nesse ato de celebração da nossa enfermagem. Então, obrigado pela atenção de todos. Que Deus abençoe. É uma honra estar aqui com todos vocês. Vinícius, por favor.

**VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE**

Eu queria... Eu queria não, eu quero desejar a Vossa Excelência que, durante esse período aqui, que vai ficar até novembro pelo menos, desejo todo sucesso a Vossa Excelência. Vossa Excelência é um homem comprometido com a cidade de Aracaju, tem suas causas muito importantes e Vossa Excelência pode contar comigo em defesa dos servidores, dos trabalhadores aqui da cidade de Aracaju, que eu tenho certeza também que essa é a defesa da prefeita Emília Corrêa, sempre preocupada com o crescimento da cidade. Ninguém pode pensar em crescer se não tiver ao seu lado os colaboradores, e, no seu caso, em tela, colaborador da saúde pública da nossa cidade. Parabéns. Deus continue abençoando Vossa excelência, sua família; e não é à toa que Vossa Excelência está aí hoje. Vossa Excelência está representando um grande vereador também, que é o vereador Rodrigo que, num gesto político brilhante, teve um entendimento com Vossa Excelência e cedeu esse período para que Vossa Excelência pudesse colocar aqui em prática todos os seus ensinamentos, toda a sua história durante esses três, quatro meses que Vossa Excelência estará aqui conosco, dando uma aula a todos nós. Eu quero muito aprender com Vossa Excelência durante esse período. Parabéns, sucesso. A Casa do Povo aracajuano está aberta para os seus anseios e as suas necessidades políticas para o coletivo. Parabéns, vereador.

**MARCEL AZEVEDO – PSB – ORADOR**

Obrigado pela fala, vereador Vinícius. Obrigado mais uma vez pela acolhida de todos. Obrigado.

**FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE**

Obrigado. Marcel, já o fiz, antes de começar a sessão, mas eu gosto de tornar público. Parabéns pela sua corrida, pela sua trajetória. Falo corrida pela corrida na chegada até aqui. Porque Vossa Excelência ocupa um espaço muito importante que é a suplência, e só sabe quem disputa uma eleição o que é ganhar e o que é ficar na suplência. É muito difícil. É uma pegada diária. E você tem amigos que confiaram em Vossa Excelência, que concederam, que permitiram que Vossa Excelência chegasse até aqui nesse momento. Seja bem-vindo. Que Deus abençoe a sua vinda, a sua permanência. Que Aracaju, nesse momento, possa desfrutar dos seus discursos, dos seus posicionamentos. Que esses 121 dias possam ser marcados assim como os 4 anos do mandato de nós vereadores. Deus o abençoe, Marcel.

**MARCEL AZEVEDO – PSB - ORADOR**

Obrigado pela palavra. Vereador Elber, quer falar?

**ELBER BATALHA – PSB – APARTE**

Quero, querido. Quero dizer da minha alegria de tê-lo aqui conosco, você que é um militante da causa da enfermagem e do serviço público de qualidade, é alguém que não se afasta da militância, da labuta diária do seu ofício, mesmo estando à frente do COREN, para dar um exemplo, para dizer que, apesar de estar exercendo um cargo de direção, você não deixa de ser um deles nessa profissão tão importante, tão indispensável para a saúde pública de qualidade. Quero registrar que uma das melhores coisas que o vereador Rodrigo Fontes fez nesses sete meses de mandato foi se licenciar para lhe dar a oportunidade. Que venha com muito trabalho, com muita iniciativa, porque eu sei que competência e ideias boas não lhe faltarão.

**MARCEL AZEVEDO – PSB – ORADOR**

Obrigado, vereador, pelo apoio. Obrigado a todos os demais colegas vereadores. Professora Sonia.

**PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE**

Então, primeiro, quero dizer da importância do senhor estar nesse período aqui na Câmara Municipal. Nós nos encontramos no período de campanha, não é? O senhor com pautas mais específicas, e a gente também com pautas específicas e gerais que traziam também a preocupação com a defesa da saúde pública no nosso município, no nosso estado. Então, é muito importante ter um vereador com o qual a gente tem consensos na defesa do SUS, do serviço público, na defesa dos trabalhadores e trabalhadoras, na luta pelo piso da enfermagem, pelo piso dos agentes de saúde e endemias. Então, contar com o senhor aqui na Casa Legislativa vai ser uma somação de esforços para que a gente possa continuar defendendo e garantir, de fato, condições não só de trabalho, mas também de acesso da saúde pública para a população aracajuana. É mais uma voz aqui na defesa dos serviços públicos. Conte também com a nossa “mandata”, com todo o nosso trabalho na somação desse esforço para a gente conseguir ter uma saúde pública de qualidade no nosso município. Parabéns, sigamos firmes aqui. Obrigada.

**MARCEL AZEVEDO – PSB – ORADOR**

Obrigado, vereadora, pela palavra.

### **BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE**

Muito obrigado pelo aparte, vereador Marcel. Eu tenho certeza que o senhor está substituindo um grande homem, que é Rodrigo Fontes. Eu acredito que sejam todos iguais, como somos todos iguais. Mas o que eu quero aqui, Marcel, é desejar boas-vindas para você, Marcel, aqui nesta Casa, que é a Casa do Povo. E também quero dizer a você: sou um defensor também da classe da enfermagem, e a classe da saúde. Quando falo de enfermagem, falo do técnico de enfermagem, falo do enfermeiro, falo do médico. E uma coisa que eu acho que pelo trabalho da classe enfermagem, pelo trabalho, eu digo isso com experiência própria, pelo que eu já passei nos hospitais, deveriam ser muito mais bem tratados, bem remunerados. A classe da enfermagem trabalha muito, trabalha muito, presta um trabalho de uma grande relevância para o nosso povo, que mais precisa. Quando estão hospitalizados, eles sempre estão ao lado do paciente. Obrigado e parabéns a todos vocês que fazem a enfermagem de Sergipe e do Brasil.

### **MARCEL AZEVEDO – PSB – ORADOR**

Obrigado, vereador Bigode, pela fala. Vereador Lúcio Flávio, por favor.

### **LÚCIO FLÁVIO – PL - APARTE**

Querido Marcel, mais uma vez, seja muito bem-vindo. Quero dizer que estamos juntos em defesa da enfermagem. Vossa Excelência sabe que nós conversamos muito, inclusive na garantia do direito dos auxiliares. Nós estamos juntos nessa defesa; a gente tem em breve muita coisa para celebrar e você nessa Casa fazer parte dessa celebração. Que Deus o abençoe.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Marcel, eu quero desejar, junto com os colegas, boas-vindas, seja muito bem-vindo, que esse tempo que você irá passar com a gente aqui nessa Casa do Povo, seja um tempo de muita frutificação, que você possa, de fato, fazer um grande trabalho, sobretudo, representando a classe da enfermagem, que merece alguém que o represente de forma contundente aqui nessa Casa, para que possa fazer cumprir os direitos, como o piso salarial aqui na cidade de Aracaju. Então, seja muito bem-vindo e conte com o nosso apoio. Que Deus o abençoe.

**MARCEL AZEVEDO – PSB – APARTE**

Obrigado pela palavra, presidente. Bom, demais amigos, vereadores, colegas, deixo aqui um abraço a vocês. Obrigado pela acolhida, pela oportunidade. Que Deus nos abençoe.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Após a fala de Marcel, último do Grande Expediente, está suspensa a sessão. Reaberta a sessão. Recomposição de quórum, para que a gente possa iniciar o processo de votação. Quinze vereadores aqui já registraram presença, já temos quórum suficiente aqui para o início do processo de votação. Pauta da 57ª Sessão Ordinária, 5 de agosto de 2025. Eu quero convidar agora o vereador Levi para fazer a leitura bíblica.

**LEVI OLIVEIRA – PP – LEITURA BÍBLICA**

“Não seja sábio a teus próprios olhos; teme ao Senhor e aparte-te do mal.”  
(Provérbios 3, 7)

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Pauta da 57ª Sessão.

Vamos ao Projeto de Lei nº 15/2025, em segunda votação, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire. (Leu).

**PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO**

Então, senhor presidente e demais vereadores, nessa manhã de hoje, alguns vereadores nos chamaram para conversar sobre a possibilidade de nós não colocarmos em votação esse projeto de hoje, que é o projeto 15, que dispõe sobre as catracas duplas, a retirada das catracas, e nós fomos analisar a solicitação, para que nós pudéssemos fazer uma audiência pública na próxima semana, e fazer um grande debate sobre isso. Quando nós fizemos a apresentação desse projeto, nós tínhamos feito antes toda uma condução junto também ao Ministério Público, com a doutora Euza Missano. Ouvimos demandas dos usuários e usuárias de transporte, de idosas, PCDs, pessoas obesas, fomos medir também para ver uma avaliação técnica do tamanho, da altura e da largura dessa catraca. Observamos que elas não cumpriam com as normas técnicas determinadas pela lei federal. Mas também analisamos, do ponto de vista da concepção dos direitos humanos, o que as catracas duplas provocam às pessoas, ainda que elas tenham alguma possibilidade de diminuir a sua altura e o seu tamanho. Com base nas discussões, com

base na consulta pública, foi o que nós apresentamos, e com base na tomada de decisão também, no âmbito do nosso estado aqui, sobre as catracas, que particularmente uma empresa implementou mais rapidamente, inclusive em substituição; nós estávamos conversando hoje sobre isso, até dos cobradores e cobradoras, houve muita demissão. Nós, além do que foi colocado também com o AracajuCard, resolvemos elaborar esse projeto a partir dessa consulta pública. Quando os vereadores nos chamam para conversar, alguns vereadores aqui na Casa, e aí o vereador Elber também trouxe algumas questões para a gente se colocar a respeito do uso das catracas, ainda que as empresas estejam diminuindo o tamanho, colocando dentro das normas técnicas, nós consideramos que não é esse apenas o aspecto que está em consideração quando apresentamos um projeto dessa natureza. Como eu disse anteriormente, tem uma série de discussões feitas socialmente, no âmbito dos direitos humanos, a que a gente precisa estar atenta. Com base no que foi colocado, nós não nos furtamos a fazer um debate público. Aceitamos fazer audiência pública, sob a nossa presidência, com a colaboração de outros vereadores, para a gente montar uma mesa e chamar também a sociedade a discutir, não só empresários, não só a SMTT, o próprio Ministério Público, a doutora Euza Missano. Nós vamos ver essa agenda, esse dia em que ela possa participar, acho que é muito importante ter a presença dela aqui, porque ela acompanhou esse processo, ela também nos ouviu diversas vezes sobre essa questão, e a gente fazer essa audiência pública. Então, me comprometo a retirar. Peço a retirada provisória, enquanto a gente faz a audiência pública. Hoje mesmo já vou fazer as ligações, a nossa “gabineta” vai fazer as ligações para os órgãos, para as pessoas, para participar dessa audiência pública e, no retorno, a gente tenha condições de ter mais dados para que possa ser definido o destino do projeto, certo? Então, solicito a retirada de pauta provisória e o compromisso com a audiência pública, agradecendo aqui também a discussão que fizemos com os vereadores aqui no plenário. Obrigada.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Retirado de pauta o projeto.

Vamos ao Projeto nº 62/2025. (Leu). É de minha autoria, em 2ª votação. O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir; em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. O projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto nº 150/2025, em 2ª votação, de autoria do vereador Breno Garibalde. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 295/2024, em 1ª votação, de autoria do vereador Joaquim da Janelinha. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 115/2025, de autoria do vereador Elber Batalha, em 1ª votação. (Leu). O projeto está em discussão.

### **ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM**

Pela ordem. Na verdade, eu fui alertado pelo vereador Fábio Meireles de um equívoco de redação no projeto que altera o sentido do que nós queremos apresentar. Então, para fazer a correção, eu peço a compreensão dos demais colegas, eu peço a retirada de pauta para fazer essa correção.

### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Certo. O projeto foi retirado de pauta.

Substitutivo ao Projeto de Resolução nº 04/2025, de autoria do vereador Lúcio Flávio, em segunda votação. (Leu). O projeto está em discussão. Para discutir, a Professora Sonia Meire.

### **PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO**

Então, nós acompanhamos todo o processo da criação da frente parlamentar e fomos analisar, inclusive, o substitutivo que foi apresentado mais recentemente. O substitutivo, o projeto, apesar de aparentemente não trazer determinados elementos, mas no seu parágrafo único, quando diz que a frente parlamentar tem caráter suprapartidário, que atua na defesa de propostas políticas, projetos e programas destinados ao apoio de segmentos em defesa da vida e da família do município, tem com objetivo da frente “propor, apoiar e defender as diretrizes pautadas nos valores tradicionais, morais e científicos que permeiam a concepção de vida desde sua concepção e família que rege a sociedade e a ciência”. Esse projeto também prevê, a frente também prevê “acompanhar e fiscalizar os programas, políticas públicas governamentais destinadas à proteção e à garantia dos direitos à vida da gestante e do nascituro”, e segue, “dos direitos à vida da família da criança e do adolescente, manifestando-se contra os aspectos mais

importantes da sua aplicabilidade e execução”. Esse projeto tem uma concepção muito explícita e tem toda uma relação com o projeto de lei, esse substitutivo tem toda uma relação com um projeto de lei que circula hoje na Câmara Federal, conhecido como Estatuto do Nascituro, que conflita com a lei, com leis que garantem o direito ao aborto legal dentro dos limites previstos na lei e, no fundo, a aprovação dessas frentes tem o objetivo de acumular forças e defender esse PL que está na Câmara Federal, que, como eu disse, conflitua com a legislação do aborto legal na autonomia reprodutiva de milhares de mulheres brasileiras. Essa frente também tem o objetivo de fortalecer a ideia de criminalização das vítimas por estupro, de abuso e exploração sexual, assim como médicas, enfermeiras que estejam no exercício da profissão defendendo a vida das mulheres, quando chegam ao hospital em situação, inclusive, de sangramento, de hemorragias, fruto do aborto. Esses abortos, em sua maior parte, são produzidos a partir das violências. Transformar o aborto em crime hediondo, inclusive em casos de violências de estupro, de anencefalia fetal e risco à vida, tem relação direta com o PL do Nascituro e com a proposta dessa frente. Queria aqui trazer só alguns dados. Meninas mães passam hoje de quatorze mil, e só 11% tiveram acesso ao aborto legal por diversas razões. Até porque nós não temos saúde pública, porque a questão do aborto, da proteção à vida de crianças e adolescentes e de mulheres é uma questão de saúde pública. Não é uma questão de criminalização. O risco de uma criança estuprada morrer pela gravidez cresce 38% por semana. Por semana. Então, essa frente parlamentar tem uma relação direta com esse processo do Estatuto do Nascituro, e com a conflituação dos interesses da população, das mulheres e das famílias vítimas hoje, de violência, de várias violências, e que são desrespeitadas na garantia do seu direito e de sua vida, inclusive induzidas a não realizarem o aborto. Aqui nós temos uma instituição, que é o CRAI, que recebe as crianças, lá na maternidade, no anexo da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, onde a cada dia a situação amplia. Eu gostaria que essa frente parlamentar fosse em defesa do direito reprodutivo como saúde pública, que fosse criada para defender exatamente as crianças e adolescentes vítimas de estupro, de abuso, de exploração sexual, e que elas tenham o direito ao aborto legal. Aborto criminalizado, que é o que pretende, no fundo, que está aqui escrito de formas diversas, que é propor, apoiar, defender diretrizes pautadas nos valores tradicionais morais... Quero dizer que aborto criminalizado é feminicídio de Estado. E eu não votarei em nenhuma frente parlamentar que coaduna com esses objetivos. E queria pedir que os vereadores pudessem analisar e não votassem favorável à criação dessa frente parlamentar.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Professor Iran, para discutir.

**IRAN BARBOSA – PSOL – DISCUTINDO**

Senhor presidente, venho à tribuna para discutir esta iniciativa parlamentar, porque quando ela veio à votação aqui da primeira vez, dialoguei com o vereador autor, sobre o conteúdo, e se vocês lembrarem bem, era um conteúdo que dirigia a criação da frente para coisas que não tinham nenhum fundamento, do ponto de vista de um projeto legislativo. O vereador aquiesceu e apresenta agora esse substitutivo. E eu venho agora fazer a discussão deste substitutivo, para dizer o seguinte. Primeiro, o substitutivo fala de valores tradicionais e da família. Não, primeiro é preciso entender o seguinte. O substitutivo abre a possibilidade dos parlamentares que quiserem aderir à frente, desde que tenham essa identidade com os valores tradicionais e da família. A grande pergunta é: que valores tradicionais são esses? Que família é essa? Família não é um conceito único. Hoje, hoje não. Há muito tempo, a sociologia, a antropologia vêm nos ensinando como a humanidade foi, ao longo de sua história, modificando a concepção de família. Um projeto dessa natureza, se a gente faz a comparação do substitutivo com o projeto original, deveria explicitar qual é a concepção de família e deveria explicitar que valores tradicionais são esses. Porque, quais são os valores tradicionais com que o vereador tem que concordar para aderir à frente parlamentar? Essa pergunta eu me faço. Eles não estão explícitos aí. Porque o que pode ser tradicional para o vereador, o autor do projeto, que é o vereador Lúcio Flávio, pode não ser tradicional para mim; o que é para mim pode não ser para ele. Que valores são esses? Bem, eu respeito muito, como eu já disse aqui diversas vezes, sou cristão, e como cristão tem alguns valores que estão muito enraizados em mim, e que podem ser considerados tradicionais, que podem não servir para uns, podem servir para outros. Agora, eu não concordo com determinados valores tradicionais que são de fachada. Não estou dizendo que é isso que o vereador está colocando. Mas, vereador, Vossa Excelência deve concordar comigo que há muita gente defendendo e, de novo, quero, antes de dizer, dizer que não é sobre Vossa Excelência que estou falando, mas de muita gente conhecida, que ocupa os espaços para defender valores tradicionais, e daqui a pouco estão presos, porque estão estuprando menores, porque estão seviciando pessoas, porque estão participando de coisas ilícitas. Então, para falar de valores tradicionais, é preciso que se diga quais são esses valores. Porque a expressão sozinha, para mim, pelo menos, não pode dizer muita coisa. Porque por trás

da expressão “valores tradicionais”, muitas vezes se escondem coisas escusas. Repito, não estou dizendo que é isso o que o vereador Flávio, pelo que conheço, tenho certeza que não se trata disso. Vossa Excelência, até onde eu conheço, eu o conheço pouco, mas sei que não é dos que corroboram com essa fachada. Mas, Vossa Excelência conhece. Ainda ontem estavam sendo noticiados com gente que prega a religiosidade, que vai para a frente dos púlpitos religiosos defender os valores cristãos, e a prática é completamente adversa. Então, quando nós falamos de valores, nós queremos saber que valores são esses; e quando falamos de família também. Porque, por exemplo, que família é essa? É a tradicional família brasileira? O que é a tradicional família brasileira? Pai, mãe e filhos? Eu dou aula a crianças oriundas de vários tipos de família. Então, para aderir a uma frente e se identificar com os valores tradicionais da família, eu tenho que saber qual é o conceito de família que essa frente está adotando e que valores tradicionais são esses. Ademais, quando nós vamos ver os objetivos e fazemos uma análise comparativa, nós vamos ver que ela está afinada com uma série de outras iniciativas parlamentares que são eivadas de uma concepção. Aí, os vereadores que concordam com ela vão votar favorável, vão aderir, e eu já vou dizer: não votarei favorável, e não estarei participando desta frente parlamentar, porque eu não acredito. Eu respeito, evidentemente, as posições diversas, o parlamento é para isso. Porque eu acredito que os ensinamentos, por exemplo, do Cristo, de que eu já falei aqui hoje, nos fazem compreender, inclusive, uma elasticidade até para o conceito de família, que pregou o amor, que pregou o respeito ao outro, a tolerância. Esses valores cristãos que são apegados à discriminação não me contemplam. Então, não sei se são eles que estão colocados aqui, nem estou dizendo que são, mas como não está dito, eu fico aqui a me perguntar: que valores são esses? Porque se for um valor, por exemplo, de nós entendermos como família apenas a família conjugal, eu digo que não. Dois homens hoje, pela legislação brasileira, formam família. Duas mulheres hoje, pela legislação brasileira, podem formar família. E, por mais que alguém goste menos disso, é assim que o Estado brasileiro protege. Então, eu tenho que saber qual é a concepção de família. Eu tenho alunos cuja família, muitas vezes, é a mãe sozinha, que cria, com muita dificuldade, os seus filhos. E nós temos que entender aquilo como família. Às vezes, é a mãe solteira; às vezes, é mãe que foi abandonada. Eu vejo aqui muitos colegas defendendo — e me somo a eles — as mães atípicas. As mães atípicas, muitas vezes, não são atípicas apenas porque cuidam de crianças e de adolescentes com algum tipo de deficiência. Elas são atípicas, inclusive, porque são abandonadas pelos maridos,

pelo Estado, e têm que se virar sozinhas. Para mim, elas constituem família. Então, nós precisamos entender o alcance do conceito de família. Como? Comparando, veja bem, o projeto inicial que nós tivemos aqui, com esse substitutivo; e comparando esse substitutivo com outros projetos de mesma natureza para a criação das frentes, eu quero dizer que eu não concordo. E não concordando, peço vênia para que respeitem a minha posição, não concordando. Não votarei a favor, respeitando os votos favoráveis. E se a frente parlamentar for criada, vereador Lúcio, já peço vênia, não participarei dela, por conta de uma diametral oposição de concepções que nós temos. Talvez tenhamos identidade em algumas delas, mas muitas, pelo que nós vemos aqui no debate, eu não concordo. Então, não estarei a serviço de ideias para as quais não fui eleito. O que eu quero dizer é que o eleitorado, que me carimbou ali na urna e me trouxe até aqui, o fez acreditando na defesa, por exemplo, dos direitos reprodutivos das mulheres tão atacados. Tão atacados! Porque a gente fala muito de direitos das mulheres e defesa da mulher, e se limita a falar da violência. Eu via muito isso em outros momentos de participação dos poderes legislativos. Se limita a falar da violência; e quando fala da violência, normalmente se fala da violência física. Esquece os outros tipos de violência que a mulher sofre e, inclusive, a violência em relação aos seus direitos reprodutivos. Nós precisamos discutir melhor isso. O poder instituído, diferente das religiões, que podem, através de suas crenças, através dos seus valores religiosos, estabelecer critérios... E aí vão lá para a igreja, aquela igreja, as pessoas se identificam com aqueles valores. Mas o poder público tem que estar aberto para outras concepções. E é em nome dessa abertura que eu me manifesto aqui a respeito desse projeto, e espero que a gente reflita sobre o papel que tem a Câmara Municipal na regulação. Muitas vezes, nós estamos tentando entrar muito na regulação da vida íntima das pessoas. Esse não é o papel do Estado. A vida íntima das pessoas é de foro íntimo, e a gente tem que procurar preservar, senão a gente vira ditadura. Quando começam a dizer como é que eu devo me comportar na minha vida particular, isso vira Estado teocrático. E nós precisamos tomar cuidado com isso. Os meus valores religiosos não podem se sobrepor aos valores de cidadania, quando eu estou falando de Estado. Dentro da igreja pode, lá na igreja pode. Porque eu vou para lá se eu quiser. Mas o Estado tem que ter uma outra abrangência. Era isso, muito obrigado.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

O projeto continua em discussão. Não havendo mais quem discutir, em votação. Aprovado. Registrar o voto contrário... Mas eu falei, perguntei, estava em discussão, registrando aqui o voto contrário. Registrando voto contrário de... Não, mas o senhor fez um discurso de 15 minutos; o senhor não pediu. O senhor quer pedir depois que usou a palavra? Não, mas ele está reclamando que eu não dei a oportunidade. Um minuto. Está reclamando que eu não dei a oportunidade de ele pedir votação nominal. O senhor usou a tribuna durante 15 minutos.

#### **IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM**

Desculpe. O procedimento não é esse, presidente, desculpe-me. Eu estava em discussão. Em discussão, eu discuto a matéria. Quando Vossa Excelência anuncia a votação, aí nós podemos pedir votação nominal.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Certo, eu falei com calma, olhando para todos: “O projeto continua em discussão. Não havendo mais quem queira discutir, em votação. Aprovado”.

Eu falei... Não, mas o Lúcio declinou. Ele olhou para mim e disse que declinava. Mas eu falei aqui: “O projeto continua em discussão. Não havendo quem discutir, em votação. Aprovado.” Você entendeu essa fala minha? Eu falei tranquilamente. Vamos registrar os votos contrários. Quem tem voto contrário? Quem vota contra registra o seu voto contrário. Professor Iran, Sonia Meire, Camilo, Elber e o vereador Breno Garibalde registrando voto contrário. Foram 1, 2, 3, 4 votos contrários. Pronto, 5 com Selma. Então, o projeto foi aprovado com... Projeto aprovado com cinco votos contrários. Vamos seguir.

Projeto de Resolução nº 10/2025, de autoria do vereador Sargento Byron. (Leu). Vereador Sargento Byron, para discutir.

#### **SARGENTO BYRON– MDB – DISCUTINDO PROJETO**

Senhor presidente em exercício, vereador Pastor Diego, a gente trouxe, para apreciação dos colegas, a propositura do decreto, para que a gente possa, do projeto de resolução, para que a gente possa ter, enquanto nós não temos, eu deixo bem claro isso, Pastor Diego... A atenção dos senhores. Thannata. Algumas câmaras municipais têm, dentro dos seus regimentos, comissões específicas para tratar de assuntos voltados à defesa dos direitos da pessoa com deficiência. Ainda que a gente possa posteriormente

avançar para que isso conste no nosso regimento, para que a gente possa discutir questões, como aqui a gente debate, voltadas ao meio ambiente dentro das comissões na Câmara Municipal de Aracaju; questões voltadas à infraestrutura, como é a Comissão de Obras da Câmara Municipal de Aracaju; questões voltadas especificamente, lógico, questões de direitos da pessoa com deficiência poderiam estar inseridas e debatidas especificamente na Comissão de Direitos Humanos, mas a gente sabe que, se fosse assim, a gente não precisaria de uma secretaria especial para tratar de direitos da pessoa com deficiência. Então, enquanto essa Casa não avança, e vou levar isso ao presidente Ricardo, para que, o mais breve possível, a gente possa mudar o nosso regimento e que caiba na legislação uma comissão especial que trate dos direitos das pessoas com deficiência, a gente propõe aos colegas vereadores a aprovação dessa frente parlamentar, pois, unidos, a gente pode fazer muito mais pela causa da pessoa com deficiência, lógico, em um procedimento infra regimento. A gente sabe que não tem a força de uma comissão interna da Câmara, mas é muito importante que a gente tenha essa frente parlamentar aprovada aqui nessa Casa. No mais, eu peço aos colegas a apreciação. Vereador Fábio Meireles.

#### **FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE**

Eu solicito o aparte a Vossa Excelência para reconhecer, assim como fizemos lá atrás, esse empenho, o trabalho de Vossa Excelência aqui no município de Aracaju, assim como outras pessoas têm esse trabalho, como a vereadora Thannata, como a ONG “Olhar Carinhoso”, da Ítala Meireles, que tem esse trabalho também. E eu quero me somar a Vossa Excelência. Eu não estou dizendo que eu quero participar não. Se for para participar, será uma honra para mim. Mas, se eu não puder participar da frente parlamentar, eu me sinto contemplado com o extraordinário pensar de Vossa Excelência, tanto para as pessoas com deficiência, quanto para as pessoas com Transtorno do Espectro Autista. O mundo está se debruçando para entender o que é que está acontecendo, e Vossa Excelência traz para o nosso mundo, para a Câmara Municipal de Aracaju, essa frente parlamentar. Meu amigo, eu entendo, compreendo a cada dia mais o que é o Legislativo Municipal. As pessoas, quando olharam para nós, “estão de recesso”, daqui da Casa. Mas, eu sei que Vossa Excelência e os demais, e eu me coloco assim, o quanto se debruçou por cada tema, o quanto de tempo gasta e investe da sua vida para isso, para tornar realidade aquilo que é desejo, aquilo que é dificuldade da população para se transformar em realidade. Não são à toa as horas de

almoço que Vossa Excelência perde, não são à toa os minutos e as horas de sono que Vossa Excelência perde. Mas, Papai do Céu vai lhe retribuir por cada gesto, e gestos como esse desse Projeto nº 10/2025. Solicito a subscrição, parabenizo Vossa Excelência e reconheço a sua importância para Aracaju e para os aracajuanos.

#### **SARGENTO BYRON – MDB – DISCUTINDO PROJETO**

Vereadora Thannata, vereador Iran.

#### **THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – APARTE**

Muito obrigada, vereador Sargento Byron. Parabenizar Vossa Excelência por essa iniciativa; Vossa Excelência que faz acontecer na prática através do projeto Estrelas do Mar. É um defensor nato das pessoas com deficiência. Eu cheguei nesse ano justamente para somar com Vossa Excelência, para que a gente dê voz e vez a quem realmente precisa. Então, quero me somar juntamente com Vossa Excelência nessa frente aí, para que, juntos, a gente consiga cada vez mais lutar, mesmo que de maneira um pouco simplista, mas, Sargento Byron, tenha certeza que as pessoas com deficiência se sentem contempladas de que aqui na Câmara Municipal a gente tem essa preocupação de realmente observar os anseios e correr atrás, ir em busca das soluções. Então, que Deus continue o abençoando. Quero subscrever, também, e, mais uma vez, parabenizar Vossa Excelência. Conte conosco, porque essa pauta é uma pauta sua, uma pauta minha, que é de extrema importância. Deus abençoe.

#### **SARGENTO BYRON – MDB – DISCUTINDO PROJETO**

Pastor Diego.

#### **PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – APARTE**

Vereador Sargento Byron, eu quero pedir a subscrição e parabenizar a Vossa Excelência por essa pauta tão crucial, tão importante, que é a criação de uma frente parlamentar. Ainda hoje, eu recebi mensagens de uma avó pedindo desesperadamente que conseguisse uma consulta com neuropediatra para o netinho dela, pois não sabia mais o que fazer, não conseguia o tratamento adequado. Então, essa é uma realidade urgente em nossa cidade e essa frente parlamentar vem justamente para poder fiscalizar ativamente e acompanhar e buscar trazer propostas alternativas para que a gente possa minimizar as dores que essas famílias têm enfrentado, pois não basta o preconceito, mas

ainda, muitas vezes, passa com a falta de assistência devida do poder público. Então, parabéns a Vossa Excelência, e eu peço a sua subscrição.

**SARGENTO BYRON – MDB – DISCUTINDO PROJETO**

Professor Iran.

**IRAN BARBOSA – PSOL – APARTE**

Vereador Byron, eu também quero parabenizá-lo pela iniciativa e dizer que pode contar com o meu voto na votação desta frente parlamentar. E quero fazer um registro. Acabei de receber aqui um comunicado do ex-vereador Lucas Aribé, que teve em outros momentos aqui na Casa a oportunidade de promover uma iniciativa da mesma natureza. Então, quero dizer que até em respeito a ele, ao trabalho que ele sempre desenvolveu, em respeito a toda a luta que as pessoas que defendem os direitos, as pessoas com deficiência fazem, eu quero me somar a essa criação e desejar sucesso na atuação da frente parlamentar. Conte comigo. Essa é uma pauta que nos interessa.

**SARGENTO BYRON – MDB – DISCUTINDO PROJETO**

Vereador Vinícius Porto.

**VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE**

Vereador Byron, eu queria agradecer a Vossa Excelência por tudo o que vem fazendo por essas pessoas, pelas famílias também, de pais, mães, de autistas, de crianças, jovens, adolescentes, doenças raras, e eu me coloco muito nisso aí, porque em 2004, eu fui eleito vereador de Aracaju. Em 2005, tomei posse; em 2006, minha esposa ficou grávida pela primeira vez. Eu disse: “Poxa, como a vida está sendo boa comigo, não é?” Eu agradei a Deus por tudo. Em 2007, recebo uma notícia dura, que meu filho — há 18 anos, no dia 3 de outubro de 2006 — tinha uma doença rara. Nasceu no dia 3 e veio a óbito no dia 4. Ontem, no domingo, era um dia que eu iria celebrar a vida do meu filhinho, 18 anos de vida. Então, eu fico muito feliz de saber que na Câmara Municipal de Aracaju tem Vossa Excelência, a vereadora Thannata também, duas pessoas que lutam demais por essas pessoas, pelos familiares. Eu só tenho a agradecer a vocês e a parabenizar por todo o empenho, dedicação. Eu também faço a minha parte, mas eu vejo que os senhores estão fazendo um brilhante trabalho com relação a isso. Parabéns, vereador Byron. Eu não me canso de elogiar Vossa Excelência. Não é a primeira, nem a

última vez que eu venho aqui dizer: “Viva, Vereador Byron, por tudo o que faz, por tudo o que fez e por tudo o que fará”. Parabéns, vereador.

#### **SARGENTO BYRON – MDB – DISCUTINDO PROJETO**

Muito obrigado, vereador Vinícius. A gente aqui, nesses últimos 4, 5 anos, tem visto toda a Câmara empenhada em dar sua colaboração para o desenvolvimento da pauta que é a defesa dos direitos das pessoas que têm deficiência no município de Aracaju. Isso não está restrito a mim, à vereadora Thannata. O vereador Lucas foi uma pessoa que me inspirou muito. Enquanto parlamentar, lutava incansavelmente para que essa pauta se desenvolvesse e, como eu disse, vou pleitear ao presidente Ricardo para que a gente possa ter uma comissão específica em defesa dos direitos das pessoas com deficiência. Vereador Lúcio Flávio.

#### **LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE**

Vereador Sargento Byron, que alegria ver esse seu projeto de criação dessa frente parlamentar. Parabênz... Vou deixar para você fazer a saudação final. Mas quero apenas parabenizar e subscrever o seu projeto.

#### **SARGENTO BYRON – MDB – DISCUTINDO PROJETO**

Professora Sonia Meire, sobraram alguns segundos, a senhora vai discutir? Pronto. Mas eu agradeço todo o carinho dos colegas em defender a pauta junto comigo. Vereador Breno também. Aqui, inúmeros colegas, vereador Isac. A pauta é da sociedade aracajuana, a pauta é de todo o parlamento, e a gente quer cada vez mais que mais pessoas se somem para que essa causa seja prioridade no social em Aracaju. Muito obrigado, presidente.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Para discutir, o vereador Elber Batalha.

#### **ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO PROJETO**

Minha discussão será breve, apenas para parabenizar Byron, solicitar não só a subscrição do requerimento, mas minha inclusão nessa frente parlamentar. Quero registrar que, curiosamente, as coincidências do destino... Ontem à tarde, eu estive reunido com a direção do CADINE, com a nova direção do Hospital Universitário, da EBSEH Aracaju, no sentido de que o ambulatório para pacientes com doenças neurodegenerativas, ELA, esclerose lateral amiotrófica, e outras doenças degenerativas,

fosse restabelecido. O doutor Cláudio Mitidieri, através de uma intervenção, pleito também do Pastor Diego, solicitamos... Numa discussão entre a gestão anterior da Prefeitura de Aracaju e do HU, ficaram naquela discussão de competências e resolveram anular, extinguir o atendimento. Então, vocês imaginem: mais de 300 famílias com pacientes com doenças neurodegenerativas ficaram sem atendimento familiar. E foi o caos, o CADINE veio aqui, pediu a intervenção nossa, nós fizemos essa intermediação junto com outros vereadores e conseguimos que, provisoriamente, o estado assumisse esse ambulatório, como também gestos tão generosos dos médicos e médicas, professores da Universidade Federal, sobretudo Dra. Liz, que faz esse atendimento gratuita e voluntariamente, tira três tardes na semana da vida dela, para atender com dedicação, com empenho, atendendo a ligações de madrugada, a hora que for necessário, por uma dedicação e por uma percepção da gravidade dessas doenças. E essa somação fez com que o doutor Cláudio Mitidieri e o governador Fábio Mitidieri se sensibilizassem e determinassem que o estado assumisse temporariamente o serviço até que o município e o HU se alinhassem. E fiquei muito feliz ontem. A doutora Ângela nos comunica que está bem avançado um acordo tripartite, onde um terço será do valor de cada um, HU, município e estado, para que o ambulatório maior volte a funcionar no HU e que todos aportem recursos para que não só o atendimento, mas os exames e as outras questões avancem de forma significativa. Isso nos deixa muito feliz, e essa notícia vem a calhar que chega no dia anterior, e Vossa Excelência hoje propõe a criação dessa frente. Que essa frente fortaleça ainda mais essa luta, não somente do autismo, mas também de todas as doenças raras, porque é algo desesperador para alguém que descobre que tem uma doença rara, com tão poucas referências de tratamento, em um cenário que, em um primeiro momento, se desnuda, se revela, de pouca perspectiva de vida, mas que, felizmente, graças à abnegação desses médicos e profissionais da saúde, outros horizontes e outras esperanças surgem na vida dessas pessoas. Pastor Diego, depois pastor... Pastor não, ele tem a cara de pastor, mas é Sargento Byron.

#### **PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – APARTE**

Vereador Elber da Batalha, eu quero parabenizar Vossa Excelência pela reunião de ontem, pelo seu trabalho, especialmente tratando das pacientes neuroimunológicas. Dizer que eu já fiz um pedido de audiência pública, porque o mês de agosto agora é o mês de visibilidade dessas pacientes. Aí, eu pedi uma audiência pública; na gestão

passada aqui, na legislatura passada, a gente aprovou uma lei que diz que a última semana de agosto é a semana que dá visibilidade a esses pacientes. Então, já pedi a audiência pública aqui para que a gente possa construir, convidar a doutora Débora, convidar a doutora Ângela, convidar o doutor secretário de estado ou o representante para estar aqui e, quem sabe, nessa audiência, a gente avançar ainda mais na assinatura desse termo, na assinatura desse documento para que esses pacientes voltem a ter, o máximo possível, um atendimento digno, um atendimento acolhedor, que gere uma melhor qualidade de vida para todos. Então, parabéns por esse trabalho que Vossa Excelência tem realizado, que tem sido muito importante no avanço do cuidado, da atenção e da saúde dessas pacientes neuroimunes aqui da cidade de Aracaju.

### **ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO PROJETO**

Pastor Byron.

### **SARGENTO BYRON – MDB – APARTE**

Vereador Elber, é muito importante ver o senhor tratando de um tema como esse, com relação ao atendimento de pessoas que possuem doenças raras, que foi destituído do HU; tinha esse atendimento por iniciativa própria do HU e, como o senhor falou, ficou essa situação de competência e acabou o HU recuando nessas tratativas. E a gente vê, por exemplo, como o CADINE, que é uma organização não governamental que defende os direitos das pessoas com doenças raras, entre outras também, nesse momento a gente vê que fazem um papel governamental, dando apoio, atendimento e acolhimento a essas pessoas. Eu aproveito a oportunidade para que a gente possa já se debruçar em um pensamento de como fazer com que pessoas com doenças raras tenham um atendimento digno, porque um simples exame de diagnóstico genético as pessoas não conseguem fazer e levam muito tempo para fazer, e são exames muito caros. Então, a gente poderia, dessa maneira, assim como o senhor trouxe a problemática das pessoas que possuem diabetes em Aracaju, a gente também vê que as coisas voltadas às pessoas com doenças raras, com relação ao aporte de recursos da saúde, para que esses exames possam acontecer. E parabenizo o senhor pela fala.

### **ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO PROJETO**

Eu quero aproveitar aqui, nesse final de fala, e dizer também do registro de algumas situações que o gestor público de recursos da saúde passa. A doutora Ângela dizia que entendia a suspensão do outro procedimento pelo seguinte. A CGU, por vezes,

e a AGU, determinam que o que não é obrigação, o gestor não pode gastar um centavo. Então, muitas das vezes, muitos projetos que o HU, que a EBSEH, que a universidade abraça, Janelinha, por questão de comprometimento social, vem a Controladoria e glosa a despesa; e se tiver sido gasto um centavo do dinheiro público, o gestor é condenado. Mesmo gastando esse recurso com a finalidade efetiva, ele é colocado. A doutora Ângela, já passo aparte para Vossa Excelência, Professora Sonia, mas antes, só dizer isso, me relatava que ela fez um grande mutirão de exames de crianças com zika vírus, da questão da microcefalia, e como era do estado todo, ela fez um grande mutirão. E os prefeitos levaram as crianças para lá e não se preocuparam com a alimentação. Levaram às 7 horas da manhã e as crianças só iriam voltar às 18 horas. Aí, o pessoal chamou e disse: “Olha, eles não têm o que comer, criança, mulher, menino chorando”. Ela aí mandou comprar quentinhas. Ela foi instada a devolver o dinheiro das quentinhas, porque, sob a justificativa pelos órgãos de controle, que ela não podia fazer caridade com o dinheiro federal, quando a alimentação era isso, e ela teve que pagar do bolso dela para não ser processada pelo Ministério Público. Então, o xis da questão é também entendermos os limites que são impostos aos gestores por vezes. Mas isso não tira o brilho da ação e a nossa parabenização a Byron e a todos que se envolvem numa causa tão nobre. Por favor, Sonia, pode concluir o tempo.

#### **PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE**

Então, primeiro para dizer da importância, já que a gente não tem de fato uma comissão, como o vereador Byron colocou; ela está junto com outras pautas. Acho que isso é ruim para que possamos ter um papel mais de fiscalização, de elaboração de projetos mais coletivos, que possa de fato garantir o direito em todas as áreas. Inclusive, quando a gente vai destinar emendas também, há um fracionamento. Quais são as prioridades? E aqui eu quero dizer que, no ano anterior, para ser realizado no ano passado e nesse ano, nós destinamos emendas para a formação de professores a partir da arte, do teatro, da música, para trabalhar com as pessoas com deficiência. Então, nós temos várias áreas que precisam de uma atenção devida, como educação, lazer, cultura. Hoje, todos os editais do governo federal têm exatamente o debate em que as pessoas com deficiência devem também estar; questão racial, étnico-racial, pessoas com deficiência. Então, nós precisamos também ampliar esse debate e discutir o preparo, o poder público da população para participar dos editais, para ser incluído de fato nas políticas públicas. Então, eu acho que a frente ajuda nesse sentido, embora uma

comissão fosse algo aqui mais tenso para isso. E eu me somo à frente na construção desse projeto para que a gente possa construir políticas e fiscalizações conjuntas. Parabéns, vereador Byron. Muito obrigada.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

O projeto está em discussão. Não havendo mais quem discutir, em votação. Aprovado.

Requerimento nº 255/2025, de autoria de Fábio Meireles. (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem discutir, em votação. Requerimento aprovado.

Requerimento nº 262/2025, de autoria da vereadora Sonia Meire. (leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem discutir, em votação. Aprovado.

Requerimento nº 263/2025, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire. (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem discutir, em votação. Requerimento aprovado.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Pela ordem, o vereador Elber Batalha.

#### **ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM**

Presidente, meu pela ordem é para fazer um apelo. Quero registrar, porque fiz isso ao presidente Ricardo Vasconcelos, sem nenhuma celeuma a nenhum dos colegas. Apenas para registrar. Existe um projeto de nossa autoria, o Projeto nº 304/2024, que foi protocolado nesse parlamento em novembro do ano passado. Esse projeto visa instituir, no calendário oficial do município de Aracaju, a Semana Municipal do Seguro. A ideia é fazer conscientização, e essa conscientização é feita pelos próprios conselhos de seguros em eventos deles mesmos, referente à importância do seguro, como o seguro reduz o valor das coisas, dos contratos etc. Esse projeto tramita desde novembro e está na Comissão de Educação desde 11 de abril. Eu botei um requerimento de urgência, e o vereador Iran, com discernimento, a vereadora Moana deu um parecer, sentido contrário, respeito o parecer dela, só que eu preciso que o projeto venha para votação. O vereador Iran Barbosa me relata que ele está pautado para a semana que vem, ainda na Comissão.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Você pediu urgência já? A urgência?

**ELBER BATALHA - PSB – PELA ORDEM**

Está desde abril. Não, mas o presidente relutou em botar para votar porque achava que a matéria não era de urgência. A matéria não é de urgência, mas se torna de urgência quando não tem uma deliberação. O parecer da vereadora Moana está desde maio para ser votado. Ela deu o parecer. Então, assim, eu quero pedir à Mesa a sensibilidade para que o requerimento seja colocado de urgência, apesar da natureza da matéria não ser urgente, mas o contexto torna urgente, porque é um evento... Eu vou só falar aqui o número do requerimento de urgência, é o 251/2025. Que ele possa vir à pauta, para que a gente aprecie, cada um vote como quiser, mas pelo menos que vote. Eu não estou conseguindo é que o projeto seja votado.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

O pedido de Vossa Excelência é um pedido muito pertinente. Eu já vou solicitar ao presidente desta Casa que a gente possa pautar aqui o seu requerimento de urgência para poder a gente avaliar o quanto antes, conforme Vossa Excelência tem apresentado. Então, eu vou fazer essa solicitação ao presidente que está ali dando entrevista, assim que encerrar, para poder a gente avaliar e colocar amanhã, para poder ser lido esse requerimento amanhã e a gente já conseguir votar. Já foi lido, só não entrou em pauta para votar. Então, já vou solicitar que coloque na pauta de amanhã para poder a gente votar esse requerimento de urgência. É um requerimento do vereador Elber sobre um projeto dele que está aqui desde o final do ano. E aí ele fez a solicitação para poder requerer a urgência. Há um requerimento aqui para poder ler, fora de pauta. Requerimento nº 275/2025, de autoria do vereador Camilo Daniel. (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado. Eu declaro, não havendo mais nenhum pela ordem... Eu quero também já fazer a informação da reunião da Comissão de Justiça. Pelo que eu estou vendo aqui, só tem eu, o vereador Elber presente e a vereadora Sonia, para a gente poder reunir a comissão e a gente deliberar os projetos que estão aí para análise. Fábio Meireles, pela ordem.

**FÁBIO MEIRELES - PDT – PELA ORDEM**

Senhor presidente, só lembrando que nós encerramos o primeiro semestre sem a apresentação do quadrimestre das finanças. E até hoje nós não temos sinal de

manifestação do secretário de finanças, quando é que ele vem apresentar o quadrimestre.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Certo. Eu vou verificar também junto com o presidente da Comissão de Finanças e com o presidente desta Casa, se já foi enviado esse relatório, qual é a previsão. Correto?

**VINÍCIUS PORTO - PDT – PELA ORDEM**

Senhor presidente...

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Pela ordem, o vereador Vinícius Porto.

**VINÍCIUS PORTO - PDT – PELA ORDEM**

Eu quero, eu sou, estou como presidente da Comissão; eu quero dizer ao vereador Fábio Meireles que está tudo sob controle. Está tudo sob controle. Ele vem agora nesse mês de agosto ainda para fazer essa apresentação. Mas pode ficar tranquilo, vereador Fábio, que já está tudo sob controle. Graças a Deus.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Eu convoco outra sessão para o horário regimental de amanhã. Declaro encerrada esta sessão. Que Deus abençoe a todos.

**[SESSÃO ENCERRADA]**

*Texto revisado por Weslin de Jesus Santos Castro.*